GUADALUPE LAMENTA E CHORA AS MORTES DE MAURO E LEDA

Quando uma brincadeira infantil vira tragédia — Mãe e filho morreram abraçados e eletrocutados — Irmão mais velho no hospital, entre a vida e a morte — Garotos do bairro sentem a falta do companheiro — Leia na página 5

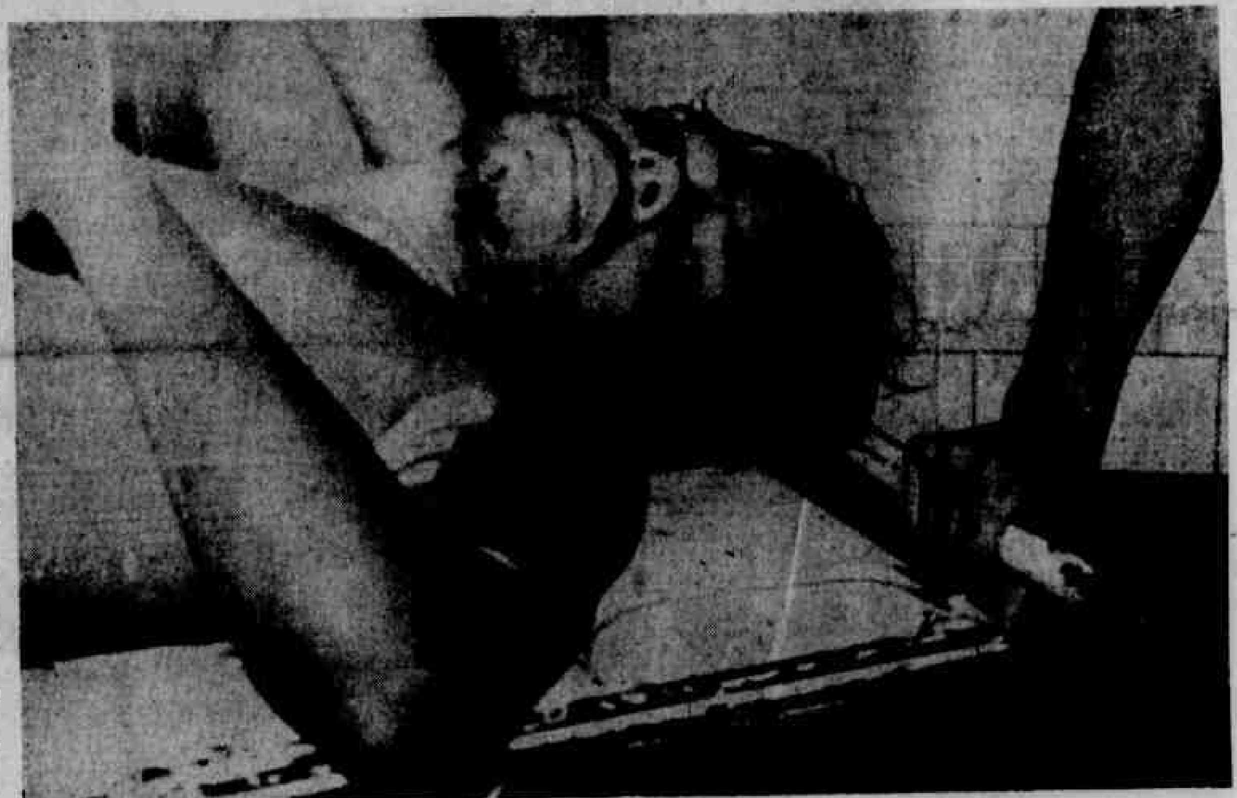
MOÇA FOI SEQÜESTRADA EM SÃO GONÇALO

Policiais da Delegacia de São Gonçalo e Niterói estão diligenciando, na tentativa de localizar alguma pista sobre o paradeiro de uma jovem que foi seqüestrada por três homens que se diziam policiais — P. 5

Mesmo ameaçando matar mais

CARRASCOS PEDEM PARA NÃO MORRER

savam capuz preto ara não serem reco- hecidos — Seqüestra- m cobrador de impor nte firma — Levado ra o Rio Morto e sa- eado — Jogado nas uas lodosas — A ca- cterística era de que n deles tinha o braço rdento — Delegado hefiou investigações e vararam a madru- da — O primeiro a r cercado, o chefão, riu a janela e trocou os com os policiais - Comparsa entregou- depois de esgotada a unição — Levou tiro coxa e não morreu vido o pronto socorro - Arrecadadas as duas mas, uma espingarda, máscaras e mais de mil cruzeiros — Ata- vam motoristas de i, carros de entregas coletivos que cobrem linhas de Campo ande e Guaratiba — lícia pede compare- nento de vítimas para reconhecimento — ores de três crimes morte — Matam se uém reage ao assal- — Leia na página 5



Ademir Pes Leira, um dos bandidos que saiu baleado ao reagir à prisão. No hospital, diz que vai matar os policiais que o prenderam

Ermano Araújo de Brito, integrante do bando, nas investidas usava máscara negra, como mostra a foto

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII | Sexta-feira, 23-1-76 | N.º 6.981

A confissão do frade

O que estará armando o frade em posição toda esta? Será o ato de confissão da Vilma? Não paga dez! É mesmo... E quem se confessa não pode esconder as coisas, boas ou más e muito principalmente as boas. Por via disso, o nosso frade armando está apenas ambiência própria para saber o tudo que se esconde nos corações humanos. Se ele não vier a saber, o Sombra sabe. Ou não?

Morto na cilada armada no morro

Levado para uma cilada — Local inacessível — Usaram várias armas de calibres diferentes — Identificado por uma certidão de nascimento — Pág. 5

Prefeitura tapa buracos em torno da Via Paralela

Quando for entregue ao tráfego, no fim deste mês, a Via Paralela que a Prefeitura está construindo, com o alargamento das Ruas Benedito Hipólito e Afonso Cavalcanti, para desafogar o trânsito da Avenida Presidente Vargas, as ruas que receberão o fluxo da ligação Norte—Centro estarão preparadas para a perfeita passagem de veículos.

A Secretaria Municipal de Obras encerrou, na noite de domingo, dia 18, para ontem, 19, uma operação tapa-buracos em 12 logradouros de maior utilização naquele itinerário. Os locais beneficiados foram o Largo de Santo Cristo, na Rua General Pedra, a Avenida Presidente Vargas esquina com General Pedra, a Rua Visconde de Itaboraí, a Rua Joaquim Palhares esquina com Avenida Paulo de Frontin, a Avenida Marechal Rondon, a Rua Dias da Cruz, o Largo de São Francisco e Ruas Visconde de Niterói, Bela, Escobar e Senador Alencar.

Esse trabalho foi executado com asfalto fornecido, em plantão especial, pela Usina de Francisco Bicalho.

DESAFOGO

A Via Paralela que está sendo criada com o alargamento das Ruas Benedito Hipólito e Afonso Cavalcanti será a principal artéria da Cidade Nova, além de uma solução para o tráfego com a interdição de parte da Avenida Presidente Vargas durante o carnaval.

Antes uma via secundária, em piso de paralelepípedos, a Paralela está se transformando numa das mais modernas da cidade, com seus 1.300 metros de extensão e 10 metros e meio de largura, suficientes para três pistas de rolamento contínuas, sem pontos de estrangulamento, nem mesmo nos cruzamentos com outras ruas.

750 MIL MUTUÁRIOS SERÃO BENEFICIADOS

Cerca de 750 mil mutuários do Sistema Financeiro da Habitação deverão ser beneficiados, este ano, pelo Dec.-lei 1.431, que aumentou, de dez por cento para doze por cento o benefício fiscal aos compradores da casa própria. A revelação foi feita hoje, em São Paulo, pelo diretor do BNH, Teotônio Vasconcelos, em entrevista coletiva à imprensa.

Teotônio Vasconcelos, que participou também de uma reunião com os agentes financeiros do BNH, em São Paulo, para explicar a sistemática de aplicação dos benefícios fiscais, afirmou que o Decreto-lei 1.431 visou "promover uma efetiva redistribuição de renda, beneficiando sobretudo os mutuários que, em razão de seus rendimentos, não estavam sujeitos a prestar declaração de renda".

OBJETIVOS

Segundo o diretor do BNH, o decreto objetivou também a diminuir o impacto da correção monetária nos financiamentos habitacionais, especialmente para as classes de menor poder aquisitivo, possibilitando reduzir ou pelo menos manter em níveis estáveis o comprometimento da renda familiar com os encargos para a aquisição da casa própria. Outro objetivo do decreto-lei foi induzir o mutuário à pontualidade, pois o benefício fiscal só pode ser utilizado pelos que se encontrem em dia com o pagamento de suas prestações.

Afirmou Teotônio Vasconcelos que a impontualidade no pagamento das prestações no Sistema Financeiro da Habitação situou-se ano passado, em torno de 13 por cento. Esse índice deverá reduzir-se bastante este ano, graças não só aos benefícios fiscais introduzidos no sistema, como a outras medidas já adotadas pelo BNH, como diminuição da taxa de juros, aumento do prazo dos financiamentos e realização de obras de melhoria nos conjuntos habitacionais considerados problemas.

BENEFICIADOS

Ao fazer um balanço da aplicação do Decreto dos Incentivos Fiscais no ano passado, revelou que foram beneficiados 650.140 mutuários, que receberam um total de Cr$ 392.034.038,00 de benefício, para um total de Cr$ .. 3.636.151.857,00 de prestações.

MODIFICAÇÕES

Em relação ao seu primeiro ano de aplicação, são as seguintes as alterações de maior importância introduzidas no processo de concessão do Benefício Fiscal pelo Decreto-lei 1.431, de 05-12-75:

— Elevação da alíquota de 10% para 12, correspondendo a, aproximadamente, 50% da correção monetária estimada para o período.

— Elevação do piso de Cr$ 240,00 para Cr$ 480,00 e do teto de Cr$ 3.000,00 para Cr$ 3.960,00 do crédito a que os mutuários farão jus.

— Incidência da alíquota sobre o valor bruto das prestações relativas ao ano-base de 1975, efetivamente pagas até 26-03-76, inclusive computando-se, para efeito de cálculo do crédito, a importância referente ao benefício fiscal utilizado no exercício anterior.

No que respeita à sistemática operacional propriamente dita podemos referir — pela sua importância — algumas medidas que, certamente, contribuirão para simplificação dos procedimentos atualmente em vigor, a saber:

— fixação de prazos limite distintos para os endossos dos certificados de crédito pelo mutuário e para o seu resgate pelo agente junto ao Banco do Brasil S. A.

— indicação do nome e endereço do mutuário no certificado de crédito, com a finalidade de possibilitar sua imediata localização pelo agente.

— fica mantido o dispositivo de que trata o Decreto-lei n.º 1.183, de 21-12-71, referente ao abatimento, na renda bruta, dos juros efetivamente pagos no ano-base, decorrentes de financiamentos obtidos para aquisição ou construção de casa própria através do sistema financeiro.

PRESIDENTE DO IBC PROCURA OUTRO DIÁLOGO

O presidente do IBC, sr. Camilo Calazans, será homenageado, hoje, com um almoço, promovido pela Associação Brasileira de Indústria do Café Solúvel; que, em 1976, vê a perspectiva de exportação entre 160 e 200 milhões de dólares.

CRISE

O biênio 73/74 foi marcado, para a indústria de café solúvel, pelo excesso de capacidade instalada, decorrente da entrada de novas empresas e da expansão das antigas, pela transformação da estrutura interna de preços da matéria-prima, o que provocou uma elevação de custos acima da verificada em relação aos competidores internacionais, principalmente quanto ao robusta africano.

Hoje, o Brasil conta com dez fábricas de café solúvel, para "spray" e liofilizado, com uma capacidade instalada de transformação de 2,5 milhões de sacas equivalente a um poder de compra da ordem de 40% do volume do consumo interno. As perspectivas de exportação para 1976 são de 1,8 milhão de sacas, isto é, mais de 15% do volume de exportação brasileira prevista para este ano. O fato de ser o solúvel brasileiro produto industrializado internamente, para cada dólar exportado o valor agregado no País e a consequente geração de renda internamente é bem maior do que no caso da exportação do café verde em si.

EXPERIÊNCIA

As dificuldades enfrentadas no biênio 73/74 levaram os empresários do setor a perceber a necessidade de uma reformulação administrativa de seus critérios de associação e de defesa de interesses, demonstrando uma grande vitalidade do ramo.

Pela primeira vez, os empresários, sem interferência governamental, se organizaram num comitê de cotas e preços através da Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel e nenhuma exportação desse tipo passou a se verificar sem o visto do referido comitê. Todos os demais produtos que contam com comitês de exportação foram organizados sob patrocínio estatal, através e dentro da CACEX. A nova atitude alcançou tal êxito, que a direção do IBC deu todo o apoio e passou a discutir, em conjunto com a entidade empresarial, a fixação do registro para exportação.

A capacidade de organização dos empresários da indústria de solúvel permitiu comparecer junto às autoridades cafeeiras, com uma formulação em nível técnico dos seus problemas e proposições. Isto permitiu ao IBC encaminhar ao Conselho Monetário Nacional e a este aprovar o plano de venda de cafés dos estoques governamentais financiados para a indústria. Este apoio do IBC foi significativo para a recuperação dos produtores de solúvel, de tal forma que, agora, as fábricas passarão a adquirir os estoques governamentais à vista.

MÁQUINA MODERNA PARA OS PRODUTORES DE CAFÉ

LONDRES (BNS) — Uma firma britânica está produzindo uma máquina selecionadora de grama baseada em fluorescência ultravioleta e afirma que ela terá grande impacto na produção e lucro do café Arábica suave.

Testes de campo mostraram que em cerca da metade das fornadas usadas, o padrão melhorou em pelo menos uma classe. Segundo os fabricantes, Gunson's Sortex Ltd., essa melhoria foi obtida na maioria dos casos através da remoção de grãos com mau cheiro e sem cheiro que não seriam detectados por máquinas convencionais de seleção ótica. Pesquisas de mercado associadas, realizadas na América Latina e partes da África, revelaram que "uma significativa proporção da produção de café se beneficiaria da seleção ultravioleta". Essa melhoria iria "além de qualquer uma obtida pelas técnicas convencionais de seleção".

A primeira máquina Sortex 1421 está sendo instalada nos moinhos de café da União Cooperativa dos Plantadores de Quênia (KPCU), em Nairobi, onde, segundo um levantamento da Organização de Pesquisas Industriais da África Oriental traz um potencial de renda para o Quênia muitas vezes superior a seu custo (cerca de 200 mil libras esterlinas). Um protótipo foi submetido a testes de campo em ampla escala. Amostras da produção dos moinhos da KPCU, foram tomadas a intervalos regulares, selecionadas na máquina e depois diluídos. Os líquidos foram comparados com o da fornada original e, em alguns casos, com os obtidos pela seleção manual através da lâmpada ultravioleta.

A Gunson's Sortex afirma que a nova máquina é baseada em técnicas aprovadas e já usadas para seleção de cores de café, especialmente em relação às instalações de alimentação, ejeção e remoção de poeira. Utiliza os mais modernos componentes no cabeçote de seleção.

Governo toma cuidados com Interlagos

São Paulo 20 (AN) — Prevendo a concentração de 150 a 200 mil pessoas no autódromo de Interlagos, no próximo domingo durante a realização de 150 a 200 mil la-1 —, as Secretarias de Higiene e Saúde e de Esportes montaram um esquema de atendimento ao público. Uma enfermeira vai atender a casos de insolação e outros tipos de mal súbito que possam ocorrer e várias ambulâncias estarão de prontidão nos pontos de maior concentração de público e em outros locais estratégicos. "Esse trabalho preventivo será para solicitar aos espectadores quem usem protetores contra o sol, como chapéus e guarda-sol, entre outras coisas. Além disso, as pessoas devem beber bastante líquido, para evitar a desidratação", explicou o secretário de Higiene e Saúde. Para os que costumam acampar em interlagos, o secretário lembra da necessidade do uso de repelentes, para evitar picadas de aranhas e escorpiões, como já aconteceu em coridas passadas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO 92.
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical ... 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254.4143.. ramal 6
Secretaria 264.2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. —
Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

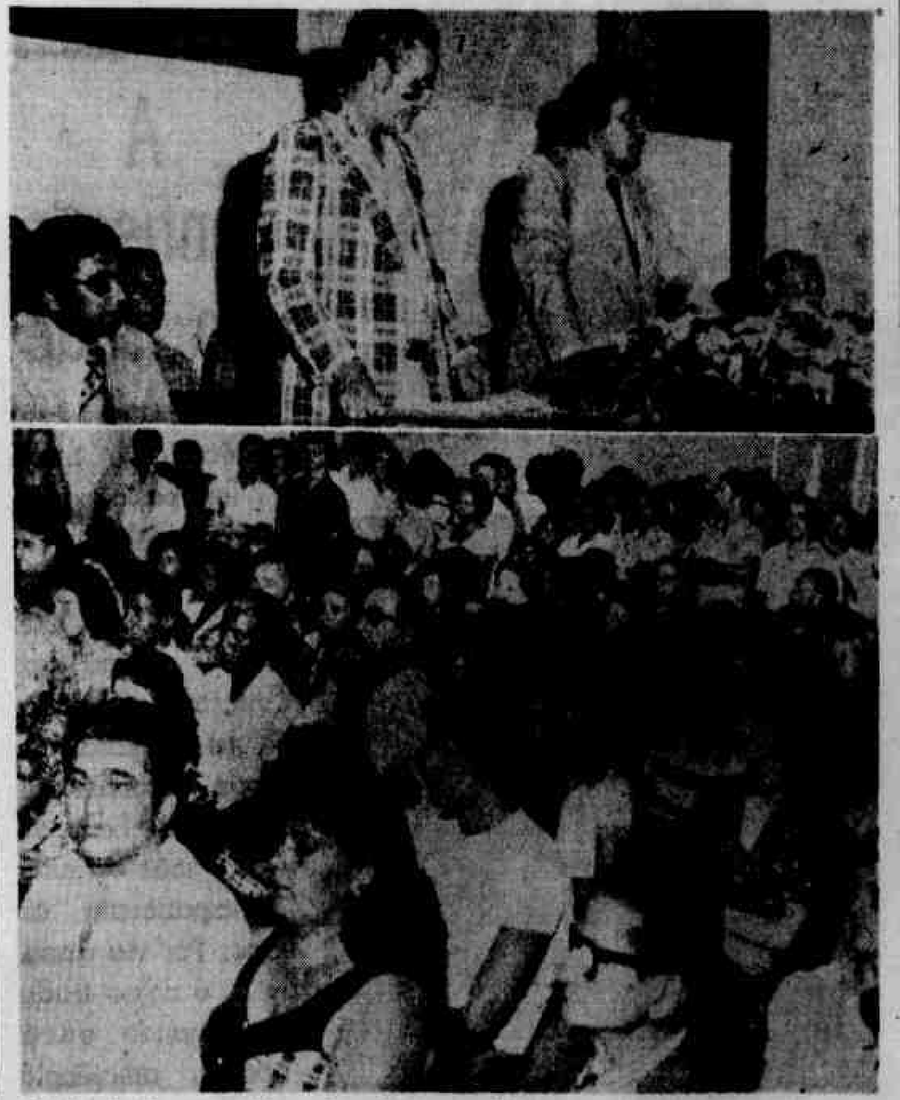
Cloro combate a desidratação

Com a atual onda de calor, os casos de desidratação em São Paulo têm aumentado consideravelmente na capital, principalmente em bairros periféricos. A zona leste é a região da cidade em que as estatísticas da Secretaria de Higiene e Saúde apontam o maior número de casos de crianças desidratadas. O secretário de Higiene e Saúde da Prefeitura, Fernando Proença de Gouveia, explica que nessa época do ano é comum o crescimento do número de crianças vítimas de desidratação e de acordo com dados fornecidos pela Secretaria, a região de São Miguel é a que apresenta situação mais difícil. O Hospital Municipal de São Miguel Paulista, o único naquela região que realiza esse tipo de atendimento, tem recebido cerca de 700 crianças por dia, algumas em estado grave. Segundo o secretário, o hospital é pequeno e está em fase de ampliação, com conclusão prevista para agosto deste ano. Entretanto a situação está sob controle, com o funcionamento de um esquema montado entre o INPS, Estado, Prefeitura, e diversas entidades privadas, todos trabalhando para proporcionar o bem estar das crianças, acentuou o secretário de Higiene e Saúde explicou que o cloro pode ser conseguido em todos os postos de saúde da capital, gratuitamente, e apenas uma gota é suficiente para deixar um litro de água em condições de ser bebido sem o perigo de provocar a desidratação.

Entorpecentes vão ter uma conferência

O presidente da República assinou Decreto designando o dr. Fernando Aires da Cunha, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes do Ministério da Saúde, para representar o Brasil na IV Sessão Especial da Comissão de Entorpecentes do Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, no período de 16 a 27 de fevereiro próximo.

56º aniversário do Sindicato dos Hoteleiros



Foi bastante concorrido o ato solene, realizado segunda-feira passada, em homenagem ao 56.º aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, com a presença de autoridades, dirigentes sindicais e muitos associados e seus familiares. Na foto (em cima), o presidente da entidade, sr. Raimundo Cassiano de Sousa, quando usava da palavra

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4127
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Usina do Mimoso é ampliada

A Centrais Elétricas Matogrossense S.A. está instalando na usina Assis Chateaubriand, de Ribas do Rio Pardo, uma segunda unidade geradora com capacidade de 20 mil kw, a primeira a ser instalada no estado com essa potência, informaram os engenheiros Dúlcio José Ferreira, chefe regional de construções da CEMAT em Campo Grande, e Carlos Nakao, encarregado dessas obras na usina hidrelétrica do Mimoso. Com a implantação dessa nova unidade, a CEMAT fará uma economia de cerca de Cr$ 100 mil diários, da energia elétrica adquirida à Centrais Elétricas de São Paulo.

Nos trabalhos que se realizam na usina hidrelétrica do Mimoso se inclui igualmente a ampliação da subestação elevadora. A nova unidade é composta de um gerador de fabricação GE, com potência de 23.500 kva velocidade de 163,6 rpm e peso total de 165 mil quilos, e uma turbina de fabricação "Boith", potência de 20.000 kva e pelo do rotor (parte girante) de 38 mil quilos. O custo das obras civis e montagens eletromecânicas atinge a Cr$ 45 milhões a o dos equipamentos e materiais a Cr$ 45 milhões totalizando 88 milhões.

Comemoração da abertura dos portos

O comandante dos Portos do Rio Grande do Sul, capitão de mar-e-guerra, Délcio Raimundo de Moura Bentes, foi recebido pelo governador Sinval Guazzelli a quem convidou para participar das solenidades comemorativas à Abertura dos Portos do Brasil, que se realizarão na cidade de Rio Grande a 28 do corrente, atos que contarão com a presença dos militares da Marinha.

PRECISA-SE DE SERRALHEIROS
Com prática. Pagamos bem.
Elevadores Universal
Rua Almirante Baltazar, 218

Sindical

Reajustamento para os rodoviários de cargas a frete

Hoje, às 19 horas, na Rua Camerino, 66, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros promoverá assembléia geral a fim de ser lançada a campanha salarial dos motoristas, ajudantes e trabalhadores em oficinas das empresas de transportes de carga a frete.

O presidente da entidade, sr. Sebastião Ataíde de Melo, adiantou que o novo reajustamento entrará em vigor no dia 1.º de março.

— Todos devem comparecer à reunião de logo mais. Lembrem-se de que o assunto é da mais alta importância, não devendo, portanto, haver omissões — destacou o dirigente sindical.

Na oportunidade, a diretoria deverá ser autorizada pela classe a firmar acordo com os empresários ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Casas da Banha e Disco violam acordo intersindical

As Casas da Banha e o Supermercado Disco violaram o acordo celebrado entre o Sindicato dos Empregados no Comércio e o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, não cerrando suas portas às doze horas do último dia 20 (feriado), como estava previsto. A constatação foi feita pelo próprio presidente do sindicato profissional, sr. Luisan Mata Roma, em Copacabana.

— A atitude dos aludidos estabelecimentos constituiu-se numa concorrência desleal a outros supermercados e num desrespeito às autoridades — frisou o sr. Roma.

Desenhistas, hoje, no TRT

Representantes do sindicato dos desenhistas e de entidades patronais têm audiência de conciliação, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, quando será apreciada a questão salarial dos profissionais da prancheta de todo o Estado do Rio de Janeiro. A classe pleiteia diversas vantagens, sendo o índice oficial de 37 por cento a partir de 12 de dezembro do ano passado. A informação é do presidente Geraldo Pereira de Sousa.

Bancários comemoram 46.º aniversário

Com missa solene às 19 horas na Igreja de N. S.ª do Rosário e coquetel às 20 horas no seu restaurante, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários comemora, hoje, seu 46.º aniversário de fundação. O presidente José Luís Ribeiro da Silva está convidando autoridades, entidades co-irmãs e a classe.

União operária e camponesa

O secretário da União Operária e Camponesa do Brasil (gonçalense), sr. Eugênio dos Santos Jota, está convocando todos os associados para a assembléia geral que se realizará no dia 30 do corrente, às 19h30min, na Avenida Dr. Eugênio Borges, 3.811, em Arrastão, Rio do Ouro.

Relações públicas

Começa dia 2 de fevereiro o II Seminário de Relações Públicas em Aracaju, cujo encerramento está previsto para o dia 6, em data festiva e histórica para a classe, quando será instalada, naquela oportunidade, a XI Associação Brasileira de Relações Públicas Regionais no País, homologada pelo Conselho Federal de RP do Ministério do Trabalho. O governador José Rollemberg Leite, de Sergipe, será convidado de honra do seminário.

Produtos farmacêuticos e tintas

Será lançada hoje, às 19 horas, a campanha salarial dos trabalhadores nas indústrias de produtos farmacêuticos e de tintas e vernizes e o presidente do sindicato, sr. Raimundo Falcão de Figueiredo, espera que todos compareçam.

Distribuidoras de petróleo

Será realizada dia 6 de fevereiro, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre dirigentes sindicais de patrões e empregados, visando a questão salarial do pessoal das empresas distribuidoras de petróleo, que pleiteia diversas melhorias, sendo que o aumento já estipulado é de 36 por cento, a contar de primeiro do corrente.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-0450 e 252-1477.

TÓPICOS

Quarenta graus

O calor tem mesmo aumentado? Ou será que a crescente eficiência dos meios de difusão (jornais, rádio e televisão) fazem com que seja cada vez mais lembrada a canícula?

Um confronto dos registros da meteorologia, nas coleções de jornais, poderia dar resposta às perguntas. Mas acontece que muita gente contesta a veracidade dos boletins oficiais.

Alega-se que em certos círculos considera-se alarmismo falar em calor. Na verdade, já tivemos uma administração que proibiu a exibição de um filme por causa do título, que era "Rio a 40 Graus". A censura apelou para uma redução em alguns décimos de grau.

Sem dúvida, a enorme quantidade de carros, com seus canos de descarga funcionando, e o pedal de aceleração dos ônibus a provocar roncos de motores, tudo isso provoca calor e inquietação. Além disso, o calçamento antigo, de pedras, esquentava menos que o asfalto, onde se pode perfeitamente frigir um ovo nos dias quentes.

Uma reportagem reflete os efeitos do calor nos grandes subúrbios, onde as populações pobres não dispõem de ar refrigerado e nem mesmo de ventilador. O recurso é deixar as janelas e portas abertas à noite, na espera de uma viração que às vezes não vem. Mas disso se prevalecem os ladrões. Daí o número crescente de assaltos.

Onde antes o termômetro não subia tanto, hoje o calor aumentou, devido a um outro fator negativo: a derrubada das árvores para a construção de "espigões" e a ausência de arborização nas novas ruas.

Seu Manuel e os críticos

O cruzeiro, sempre escorregando em cascas de banana, leva mais um tombo.

E como o cruzeiro cai, sobe relativamente o dólar. Muito embora esta última moeda também manifeste vez por outra provas de instabilidade, em face da badaladíssima crise econômica mundial.

Ora, quando o cruzeiro baixa, quando compramos dólar mais caro e cobramos menos pelo que vendemos em troca de cruzeiros mais desvalorizados, isto quer dizer que a despesa aumenta e a receita encurta. Assim, pelo menos, entende seu Manuel da venda, que não é economista, mas também, não é doido.

Enquanto se anuncia esse fator negativo, em relação ao discutido desequilíbrio do balanço de pagamentos, há comentaristas de jornais estrangeiros, que resolvem, ao que parece, gozar o Brasil. Esses jornais criticam a política brasileira de economizar nas importações, procurando aumentar ao máximo as exportações.

Ora, se recebemos cada vez menos pelo que exportamos e se ao mesmo tempo gastamos cada vez mais pelo que importamos, é compreensível que nossos governantes procurem encurtar as importações, fazendo o que é possível no sentido do aumento das exportações.

Os críticos estrangeiros, além de tudo, assumem uma atitude paternalista, quando observam que nossa dívida externa, há algum tempo de menos de oito bilhões, tenha atualmente atingido a casa dos vinte e dois bilhões.

Por que não se batem, esses críticos, contra as restrições impostas, em certos mercados, aos manufaturados brasileiros? Por que não dizem uma palavra ante o crescimento do volume de nossas exportações, ao qual está longe de corresponder o valor pago pelo que vendemos?

São perguntas que seu Manuel da venda poderia responder, metendo no chinelo os críticos estrangeiros de má fé.

Um desfile anaeróbico

A impressionante engrenagem montada sobre as águas e o lôdo do Mangue, faz parte de vasto programa de atração turística. Naturalmente liga-se à propaganda feita no estrangeiro, pelas agências de viagem que oferecem aos quatro ventos atrativos do **brazilian carnival.**

Para muita gente, de países de outros climas e de outras crenças (ou variedades de crença), o carnaval é vagamente uma festa pública, celebrada nos países católicos, uma semana antes da Quaresma.

Somos, no entanto, criaturas distraídas. E assim, feitos os convites da **promotion**, reservadas as passagens e hospedagens nos hotéis da Zona Sul e armadas as arquibancadas metálicas nas vizinhanças da Benedito Hipólito, da Carmo Neto e de outras ruas célebres, começamos a sentir o que sempre sentiram todos os narizes do Grande Rio: o mau cheiro das águas e do lôdo do Mangue.

Que fazer, diante do odor inegável? Chamado a depor sobre o assunto, um especialista de responsabilidade administrativa disse com toda calma que o mau cheiro terá que ser suportado pela assistência nacional e estrangeira pagante dos ingressos de arquibancadas. E veio uma explicação, a respeito da digestão anaeróbica das bactérias tão conhecidas pelos geólogos. Mas os turistas provavelmente não serão geólogos nem os estrangeiros, nem os paulistas e de outros Estados. Sem tomar conhecimento dos efeitos da digestão anaeróbica das bactérias, deverão tapar o nariz. Mas o desfile das escolas é longo. Não pode ser assistido sem a livre respiração.

Surgiu, felizmente, como probabilidade, a medida salvadora: a injeção de ar na lama. A sugestão partiu de um especialista em meio-ambiente. Mas a injeção, que paralisa a atuação das inconvenientes bactérias anaeróbicas é cara e, portanto, inaplicável, pois o carnaval, que é bom negocio, não deve dar prejuízo.

Aos pagantes dos ingressos, resta o recurso ao lenço com água de colônia.

Brincando com a seca

Secas, há mais de um século existem e flagelam o Nordeste. Com algumas alterações. Por exemplo, o Polígono das Secas, reconhecido e estabelecido, já não inclui apenas Estados tradicionalmente atingidos, como o Ceará, Pernambuco e outros. O polígono já levou a sombra da morte até **nas e se alastra, seguindo o caminho dos desmatamentos.**

A grande novidade, este ano, é a seca contestada que surgiu na região em que se limitam Pernambuco e Piauí. Houve quem contestasse vivamente tal seca, dizendo que se tratava apenas de falta de chuva. Mas não se explicou a diferença entre seca e falta de chuva.

Agora parece que já se deu um passo à frente com o reconhecimento de que existe a seca que antes não existia, sendo considerada apenas como falta de chuva. No entanto, anunciam chuvas que trazem nas nuvens a esperança. Que os debatedores mais otimistas, nessa discussão para se saber se há ou se não há seca em certo trecho do Nordeste, falem pela boca dos anjos. São os nossos votos. Mas as chuvas foram acusadas **em Pernambuco, no Piauí e no Ceará, sendo que as do Ceará são artificiais. Aí nos afastamos dos otimistas. Chuva artificial não vale, como sintoma meteorológico.**

Enquanto isso, os sertanejos que perdem suas plantações e o seu gado usam uma linguagem menos nebulosa. E dizem, na região do Irecê: "Espirro e emoção ninguém evita. Queremos mesmo é voltar ao plantio. Não podemos ficar vendendo nossas terras e nosso gado por um pingo de dinheiro, só para nos livrarmos dos títulos protestados."

Esses sertanejos falam linguagem séria e não brincam com uma calamidade como a seca.

Derrota não se explica...

Nesses dias, quando notícias vindas do exterior davam Jânio Quadros morto, vários pronunciamentos foram registrados, como o do ex-governador Abreu Sodré, fazendo o elogio de um dos maiores líderes populares de nosso País, com rápida e incisiva carreira na vida pública brasileira.

Houve até quem formulasse à crença de que com a sua morte fossem justificados os motivos de sua renúncia à presidência da República, depois de atingi-la meteoricamente e dela se afastar da mesma forma.

Consequentemente há, ainda, quem não aceite as razões da "renúncia" janista à margem das mil explicações dadas à época.

Decorridos mais de um decênio, as esperanças da explicação histórica voltaram a fervilhar a mente da classe política, desejosa do encontro com a verdade.

Estas nossas ponderações advêm, primeiramente, da fala da deputada Ligia Lessa Bastos, dizendo da **doce** necessidade de o governo **explicar** as últimas cassações de deputados do MDB paulista. Acha, a representante carioca, que não havendo explicações, o governo, isto é, a Arena, poderá sofrer amargas derrotas nos pleitos que se aproximam, principalmente, nos centros urbanos.

Acredita, inclusive, a deputada campeã do voto popular, que, sendo o presidente Geisel um homem sóbrio e austero, usando suas atribuições com raro critério político, que as tais explicações poderiam ser transcendentes no processo político atual.

Acrescentando ao **tema** de que "certas coisas" não se explicam, citamos o pronunciamento, em artigo, do mestre Gudin, que afirmava, semana passada, que, levado a presença do presidente Geisel por um ministro de Estado, teria sugerido que o governo "fosse" entregue ao MDB. Acha, o mestre Gudin, com somas astronômicas de razões que, se o MDB estivesse no governo seria derrotado nas urnas, porque **certas coisas** não se explicam, notadamente, para quem não deseja acreditar.

Valeria o esforço de demonstrar que a crise econômico-financeira porque atravessamos se funda no aumento progressivo e assustador do petróleo, imposto ao mundo inteiro pelos países árabes e nossos vizinhos venezuelanos?

Valeria a pena comprovar que em épocas passadas, países tidos como grandes potências tinham em suas mãos os mesmos artifícios dos fazedores do petrodólares, pois detinham o controle da fonte energética da ocasião (o carvão) mas, que, felizmente não o usaram para asfixiar o mundo subdesenvolvido?

É evidente, que não. Os derrotados só encontram arremedos de explicação pois haverá sempre, no processo elucidativo, fatores psicologicamente negativos que entram na composição dos fatos narrados, suficientemente manipulados para o consumo público.

Portanto, aos arenistas, caberão apenas, como bem disse o presidente Geisel, em sua recente visita ao Amazonas, responder, prontamente, aos ataques dos adversários com as armas ou argumentos oriundos da conjuntura política.

Quais as razões que teríamos nós de defender uma cassação de direitos quando, obviamente, vivemos numa democracia? Somente as razões de fato se alinham no paralelismo dos argumentos sobrevindos. Não há outra fonte razoável ou compreensiva senão esta: o governo brasileiro continua sendo revolucionário e defensor dos postulados que o sustentam. Fora daí, nada mais existe.

Certas dificuldades ou certas derrotas não se explicam. Os vitoriosos — este é o reverso da medalha —, não precisam dar explicações. São, simplesmente, os vitoriosos. É a lição da história política universal que a maioria da classe política brasileira, sabe de cor e salteado, até mesmo aqueles que, hoje, do outro lado, já praticaram, pragmaticamente, suas causas e efeitos.

Uma noite sem luz

NOITE sem luz, noite triste. Sem luz e sem água não há higiene, sem higiene não há saúde. Sem saúde não há paz, não há sossego nem bem-estar entre os homens. Uma vida que se desenvolve na treva, acaba por ser vida de rato que vive nos esgotos. Por falar em ratos, já se diz que rato acuado vira gato e gato com fome morde.

O encarecimento da energia elétrica consumida no novo Estado do Rio, está ameaçando a indústria, o comércio e os seus habitantes de colapso total, porque invade o orçamento doméstico e da iniciativa privada por um processo violento que impede ao consumidor até o direito de defesa.

TER luz em algumas regiões da Baixada Fluminense é incorrer no risco de ser arrasado em seu orçamento na primeira conta de luz que vem majorada, por luz não consumida pelo cliente, cuja reclamação já não chega a ser ouvida pela fornecedora. É o mesmo que ter um telefone a fazer ligações interurbanas pedidas de outros telefones, que não seja do assinante, mas, cuja conta surge cobrando despesas indevidas por telefonemas interurbanos, concluídas a pedido de telefones de terceiros. Luz e telefone fator de assalto invisível na Baixada Fluminense.

JÁ não é como antes. Há burocracia na distribuição ou usura no preço. O fato é que o aumento constante do preço da luz e força, transforma-se em coação irresistível. A luz e força neste Estado, deixou de ser um fator de progresso e bem-estar para ser uma conspiração constante contra tudo que se relacione com o desenvolvimento. O assalto não está sendo apenas na rua, está sendo invisível nos lares onde tem um telefone e uma geladeira, uma televisão ou aparelho de rádio. Em resumo, onde exista um eletrodoméstico dependendo de energia elétrica normal e peças de reparo adulteradas se os medicamentos já não curam, o material eletrodoméstico é um crime.

NA Baixada, o ensino noturno se torna quase impossível nos colégios, cujas escolas não podem comprar geradores, estão condenadas a fechar. As interrupções são constantes sem que o consumidor seja avisado, como se houvesse um propósito de forçar pela pressão, a redução do número de consumidores numa hora em que o mundo luta para aumentar o poder aquisitivo dos que consumindo contribuem para o desenvolvimento econômico do País, que optaram por essa filosofia de vida. O pião da economia se mantém em pé com a pressão imposta pela linha do consumo.

NO tempo em que era governador deste Estado o sr. AMARAL PEIXOTO, a falta de luz, de água e telefone decorria de outros motivos. A demora nas obras de Macabu e outras não terminadas, obrigava o fluminense a consumir energia destinada ao então Distrito Federal por preços de usura. A este fato deveu-se o atraso eterno no desenvolvimento da velha província. Sem hospital, sem mercado de trabalho e sem poder aquisitivo.

O progresso da terra fluminense era uma espécie de bem proibitivo para seu povo, que nunca conseguiu dispor de meios de comunicação que lhe permitisse transmitir a extensão do sofrimento dos seus filhos. Ao Estado do Rio se negou canais de rádio, incentivo à parques gráficos, ao abastecimento de água, luz e telefone, à canais de televisão ou outros meios de comunicação que lhes desse a liberdade de ver, ouvir e falar sobre a extensão de seu sacrifício, sobre a agonia dos seus habitantes. Foi condenado o Estado a ser mudo sem ser surdo, tinha o direito de ver, ouvir e calar. O poder de comunicação sempre foi posto sobre o controle do poder de Estados produtores de produto de consumo obrigatório dos fluminenses por preços proibitivos ao seu nível de vida, e ao seu alcance real. O ensino passou a ser o bem proibitivo para o fluminense.

NAS Assembléias e no Congresso eram constantes as designações de comissões incumbidas de estudar os contratos de concessões no que dizia respeito ao fornecimento de luz e telefone ao Estado do Rio, porém das conclusões nunca se soube o resultado. A luz para a terra fluminense sempre foi de Ribeirão das Lages e Ilha das Pombas, e por isso mesmo mais cara e mais precária, porque os próprios meios de comunicação eram controlados por empresas multinacionais, certamente empenhadas em manter essas populações reduzidas a simples consumidoras de nível baixo, embora morando na terra de standers alto.

ESSES fatos e outros levaram os políticos dominantes na época a fugir do litoral para Brasília, para que de lá não ouvissem a extensão dos gemidos das multidões vítimas dessas omissões.

A verdade é que esses fatos ocorriam quando estavam no poder os mesmos que hoje convocam os seus partidários para retornar ao que eram, com um povo condenado a um futuro sem luz.

É preciso que alguém se erga e faça chegar aos ouvidos da revolução, que o consumidor do novo Estado está condenado a não poder adquirir mais o eletrodoméstico vendido sem garantia do consumidor inocente, que até recebendo de graça essa produção adulterada já não pode comprar as peças para a sua manutenção. A inconstância do serviço de luz ajuda a queimar as válvulas, degelar os frigoríficos, levar à falência os aviários e ao desespero as pequenas indústrias como se houvesse um propósito, velado, de jogar o povo contra as autoridades constituídas. No dia em que esses fatos forem apurados, certamente por um poder empenhado em saber as causas, teremos reduzida a causa do mal-estar que ameaça a paz soical, desinformado pela falta de bússola que oriente os que governam ao por do sol numa região ameaçada por uma noite tenebrosa.

TENÓRIO CAVALCANTI

General Ariel Pacca da Fonseca

Silvestre Travassos Soares

Não vemos nenhum motivo para comentários sobre o ato do presidente Ernesto Geisel, na qualidade de presidente da República, fazendo modificações nos altos comandos do Exército, como geralmente faz na Marinha e na Aeronáutica, pois trata-se de ato de rotina muito comum nas nossas Forças Armadas, assim como o pedido de um chefe militar passar para a reserva, direito que lhe assiste após trabalhar vários anos, tendo, assim, direito ao justo repouso trazido pela passagem para a reserva ou reforma.

Tão natural é o ato que o nobre general Ariel Pacca da Fonseca, um dos mais ilustres generais entre os ilustres que honram o nosso Exército, limitou-se, ao tomar posse, a dizer: Assumo, o bastante para que a vida do II Exército continuasse normal como até então, com os seus oficiais voltados para os seus afazeres, completamente afastados da política e conscientes da grande responsabilidade que lhes cabe na segurança das nossas instituições, a fim de que o presidente da República possa continuar o seu trabalho de olhar com humanidade os humildes e interessar-se, cada vez mais, pelo progresso do Brasil, assegurando à nossa Pátria a tranqüilidade em que vivemos e assim evitando que, levados pelos boatos, intrigas e distorção dos fatos, venhamos a cair na situação triste e dolorosa em que estão vivendo outras Nações, resultantes da ação nefasta dos demagogos e dos que olham os interesses pessoais e não a coletividade.

Conhecido no Exército como chefe militar dos mais coerentes com as suas atitudes, não é a primeira vez que, também por ato de rotina, assume o comando do II Exército o general Pacca, vendo o caso como ser dever de chefe militar, tendo em mente a orientação sadia e patriótica de que ninguém é dono da verdade e por isso sempre agiu dentro da sua consciência de chefe, fazendo justiça e olhando os seus subordinados com a atenção que merecem.

A notícia de que, dentro em breve, será promovido a general de Exército constitui para os que o estimam e admiram, embora não o conhecendo pessoalmente, como é o caso do autor deste artigo, o desejo dos brasileiros conscientes na satisfação de ver os chefes militares premiados pelos relevantes serviços prestados à Nação.

No momento em que rapazes se julgam com o direito de despir moças em plena rua, como aconteceu numa das nossas praias no dia 20 do corrente, resultado da falta de repressão aos que tentam levar a anarquia à Nação por esse meio, uma vez que pela violência nada conseguirão, dado a coesão das nossas Forças Armadas, homens como o general Ariel Pacca da Fonseca representam uma segurança e um entrave aos comunistas e demagogos.

Vanessa filma no Brasil mas vai casar na Europa

Vanessa, acha-se de tratamento em meio para poder casar certinho com um brasileira gente bem

César Câmara, ator cheio de esperanças, vai com Vanessa para o Velho Mundo, querendo mostrar o que o Brasil tem de bom

Depois de dois anos na Europa, quando se apresentou no **Carrosel** e no **Madame Arthur**, de Paris, esticando giro ainda pela Espanha, pela Itália e pela Alemanha, cercado sempre do maior sucesso, encontra-se de retorno ao Rio — embora por pouco tempo — o "travesti" Vanessa Nell, convidado que foi para fazer um filme no Brasil, numa produção hispano-brasileira.

Depois de falar à reportagem sobre suas últimas atuações, durante esses dois anos de ausência do Brasil, Vanessa afirma que depois das filmagens retornará à Europa, em fins deste janeiro ou no início de fevereiro. Como novidade, informa que seu companheiro Cristie Sanders, descendente de nigerianos (ambos foram assunto de reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA há cerca de dois anos), casou-se com um conde alemão, que lhe presenteou com uma vila, na Itália, onde se encontra agora.

TRATAMENTO E CASAMENTO

Vanessa diz que, de volta à Europa, lá permanecerá por muito tempo, terminando seu tratamento e submetendo-se a uma operação que ainda lhe falta, a fim de realizar seu sonho maior, qual seja, casar-se com um brasileiro, cujo nome se furta de citar, por ser pessoa muito conhecida, filho de tradicional família.

Reportando-se à sua estada no Velho Mundo, Vanessa afirma que lá se trabalha bem mais, porém, em compensação, ganha-se muito mais. E acrescenta que, Fabete, uma brasileira que tinha boate na Avenida Mem de Sá, hoje é estrelíssima em Paris.

Finalmente, Vanessa testemunhou toda a sua simpatia: garantiu que ama muito o Brasil e os repórteres brasileiros, muito diferentes dos estrangeiros, "pois colocam a gente em lugar de estrelas, mas como gente, sem jamais se esquecer que somos gente".

Em companhia de Vanessa, visitou a redação de LUTA DEMOCRÁTICA o ator César Câmara, que também irá para a Europa, possivelmente na mesma viagem. Câmara começou no circo e como ator, em São Paulo, atuou em "O Pirata e a Bruxa", no Teatro de Bolso, com Carlos Maia, e outros espetáculos infantis, na Paulicéia. Descende de família de atores do Rio e de São Paulo e tem pretensões de conquistar outras plagas com sua ida ao Velho Mundo.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Seu labor profissional será muito proveitoso às suas finanças. É provável que pessoa de categoria social busque ajudá-lo em seus negócios. Número favorável: 736.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — A parte sentimental será equilibrada e inteiramente tranqüila. Dedique uma especial atenção para as decisões apressadas, mormente pela manhã. Número favorável: 009.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Seu descaso com certa pessoa poderá estar encaminhando romance para um final imprevisto. Lembre-se de que a felicidade passa apenas uma vez em cada vida. Número favorável: 784.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — O período ser-lhe-á útil se procurar avistar-se com pessoas influentes. Entre 10 e 14 horas, encontrará pessoas difíceis e dispostas à crítica. Número favorável: 347.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Cuide um pouco mais de sua correspondência particular. Está despontando no seu campo de atividades um acontecimento que irá ajudar seu orçamento. Número favorável: 995.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Indicação de bons entendimentos no ambiente familiar. Não se irrite nem se exaspere, ainda que sobrem motivos para perder a calma. Número favorável: 110.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Hoje promete ser um excelente dia para viagens aéreas principalmente. Não discuta com nenhum colega ou subalterno para não levar desvantagem. Número favorável: 118.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Problemas financeiros não exigirão muita atenção. Depois do meio-dia, muito bom para iniciar assuntos no Forum. Insista na loteria. Número favorável: 937.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Ausência de influências desagradáveis ou negativas fará seu dia tranqüilo. Convide seu amor para um passeio há muito programado. Número favorável: 021.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Insista numa proposta importante feita há dias. Poderá consegui-la inteiramente depois da visita a parente jovem. Saúde muito boa. Número favorável: 419.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seja cauteloso ao máximo em romance iniciado há pouco. Tome especial cuidado com objetos cortantes. Negócios e assuntos sociais, otimamente. Número favorável: 615.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Evite julgamentos apressados naquilo que possa decidir projetos valiosos. Cuidado na direção de veículos. Não peça favores, para não se decepcionar. Número favorável: 925.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• Nos últimos dias de apresentação da peça "O Tempo e os Conways", no Teatro de Bolso do Leblon, Aurimar Rocha promove uma curta temporada popular. Já os ingressos estão sendo vendidos ao preço único de 15 cruzeiros. "O Tempo e os Conways", de J.B. Priestlei, em sua nova montagem brasileira, tem a participação de Angela Leal, Wolf Maia, Maria Lúcia Dahl, Lurdes Maier, Aurimar Rocha, Angela Vitória, Olegário de Holanda, Bete Ertal, Iven Godinho e Ada Chaseliov. A direção é de Aderbal Júnior, com cenários dele e de Calma Murtinho que é autora dos figurinos. A temporada terminaria 1° de fevereiro.

x x x

• Finalmente hoje a estréia de "Samba de Verdade" no Orfeão Portugal, na Rua Aguiar, 60, com animação e apresentação de Heleno Lopes. Diretor de produção Valfrido Tourinho e estarão como convidados Dede da Portela, Otacílio da Mangueira, Pelado da Mangueira, Reizinha, também da Manga, Conjunto Realidade do Samba, Nega da Portela, Vera da Mangueira e Cátia de Vila Isabel, completando o "show de mulatas. Como atrações na Roda de Samba da Rua Aguiar estarão Décio da Viola, Gisa Nogueira, Reginaldo Bessa, César Costa Filho e Renata Lú.

Ciça, com toda a sua beleza baiana, é uma das coisas lindas dos espetáculos do Dominó. Aí está ela numa foto do Nei-Rio, afirmando que continuará no Teatro Carlos Gomes, na nova revista

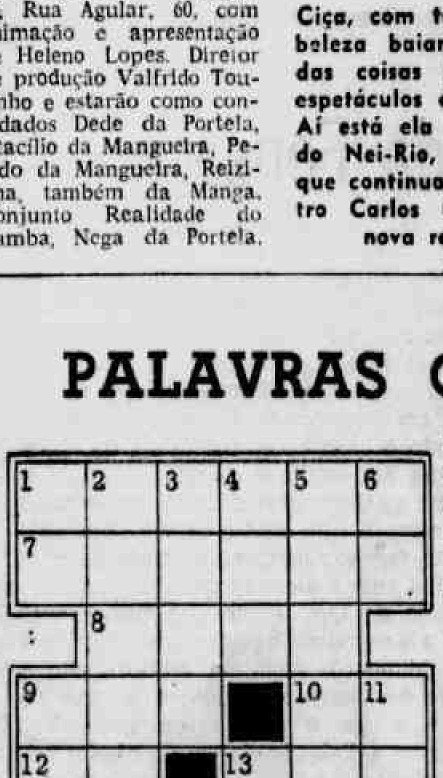
x x x

• O ator Miguel Carrano, a Mercedes de "A Gaiola das Loucas", tão cedo não abandonará a sua personagem. Acaba de acertar a sua ida para São Paulo, integrando o elenco que no dia 18 de março inicia temporada naquela capital. Antes, dia 12, também de março, "A Gaiola" terá uma única apresentação em Campinas. No Rio, a temporada encerra-se definitivamente a 8 de fevereiro.

x x x

• Messiê Limá, que estará dia 8 de fevereiro, das 18 às 23 horas, animando o mini-Festival de rock K-Tel Rock Verão", na Associação Atlética Vila Isabel, confirma a participação no evento dos conjuntos "Analfabitles" e "A Bolha". A realização do "K-Tel Rock Verão" têm por finalidade promover o lançamento do elepê "Rock'n Roll".

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. Amarelado (rosto); 7. Socorrer; 8. Açude do Estado do Ceará; 9. Alça da xícara; 10. A parte da perna que assenta no chão; 12. Santíssimo (abrev.); 13. Perverso; 14. Paixão; 16. Publicar; 18. Dança espanhola.

VERTICAIS: 1. Instrumento agrícola; 2. Perseguido; 3. Esconderijo de coelhos e de outros animais; 4. Passado; 5. Desfechar (arma de fogo); 6. Terminação dos verbos da quarta conjugação; 9. Elas; 11. Pronome pessoal; 13. Legenda de brasão; 15. O dobro de quinhentos; 16. Estibordo (abrev.); 17. Letra grega.

SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1. Pálido; 7. Acudir; 8. Orós; 9. Asa; 10. Pé; 12. SS; 13. Mau; 14. Amor; 16. Editar 18. Bolero.
VERTICAIS: 1. Pá; 2. Acossado; 3. Lura; 4. Ido; 5. Disparar; 6. Ir; 9. As; 11. Eu; 13. Mote; 15. Mil 16. E.B.; 17. Rô.

BALAIO

Bete Carvalho, da Espanha para a França

Na semana passada, Bete Carvalho gravou um programa para a Rádio e Televisão Francesa no Hotel Méridien. Esse programa funcionará como um cartão de visita da cantora que ainda este mês deverá estar em Paris, acompanhada de seu conjunto "A Fina Flor do Samba" para uma série de apresentações. Quarta-feira, dia 28, Bete Carvalho (foto) deixa o Brasil e segue para a Espanha, onde, no dia seguinte, tem um "show" marcado em Madri. Logo depois, a cantora segue para a França. Em Paris, Bete participará durante 3 dias como atração principal do show do "Via Brasil" de Gui de Castelá, devendo fazer, ainda, uma apresentação em teatro e mais um programa de televisão.

— Nesta segunda-feira, o instrumentista Edu da Gaita faz uma apresentação especial no Teatro da Praia. A produção é de Hélio Rodrigues. Edu será apresentado por Paulo Pontes e Mário Lago.

— Hoje, sexta-feira, Marília Pêra aniversaria. Haverá festa em sua casa na Barra: "Coisas e Graças do Brasil". Só entra quem tiver convite.

— André Vali, cada vez mais apaixonado por Leina Crespi em "Pecado Capital", será a personagem título de "Babi", peça de Aldomar Conrado que será encenada no Rio numa produção do ator Nelson Caruso.

— Regina Duarte e Tarcísio Meira serão os atores principais da novela que substituirá "Pecado Capital". Autor: Lauro César Muniz.

— O ator Miguel Carrano, a "Mercedes de "A Gaiola das Loucas", tão cedo não abandonará a sua personagem: ele acaba de acertar a sua ida para São Paulo, integrando o elenco que no dia 18 de março inicia, naquela capital, a temporada do maior sucesso registrado até hoje no teatro carioca.

— Antes da estréia no Teatro Aquárius, "A Gaiola das Loucas" terá uma única apresentação em Campinas no dia 12 de março. No Rio, a temporada encerra-se, definitivamente, a 8 de fevereiro.

— Termina dia 31 a temporada de Miele e Juarez Machado na Sucata, depois de 4 meses de muito sucesso.

— Guardem este nome: Ronaldo Resedá. Vai acontecer em grande estilo na MPB em 76.

— Lenie Dale deixou os Dzi Croquetes e se mandou para Paris. Volta em abril para fazer a coreografia da peça "Lady Satã", baseada nas memórias de Madame Satã, que será dirigida por Fernando Pinto (da Império Serrano). Os Dzi, sem Lenie, estréiam hoje em São Paulo e na segunda quinzena de fevereiro vêm ao Rio para uma curta temporada no João Caetano. O atual espetáculo do grupo está sendo produzido pela atriz Sônia Braga.

— Messiê Limá, que estará dia 8 de fevereiro, das 18 às 23 horas, animando o mini-festival "K-Tel Rock Verão", na Associação Atlética Vila Isabel, confirma a participação no evento dos conjuntos "Analfabitles" e "A Bolha". A realização do "K-Tel Rock Verão" tem por finalidade promover o lançamento do elepê "Rock'n Roll".

— Mauro Rosas e Ivone Vilela são os destaques do show "Passarela" que Rogério Campos e Ivone Mota apresentam todos os sábados à meia-noite na Churrascaria Quinta Rica em São Cristóvão.

— Angela Leal, Míriam Pérsia, Wolf Maia, Leonardo Neto, Betina Viani, Regina Chaves e Acácio Gonçalves formam o elenco da superprodução "A Gata Borralheira", musical infantil de Maria Clara Machado, a estrear no Teatro Adolfo Bloch. A direção é de Wolf Maia.

— Lia Farrel, que terminou recentemente o filme "Férias Amorosas", recebe amanhã na Unidos do Cabral, uma placa de prata — homenagem de todos os seus amgios da escola.

— Hoje, primeira semifinal do Festival de Música Popular de Araruama, promovido pela Prefeitura da cidade. Convidados especiais: Fafi, Fafá de Belém, Olavo Sargentell, Ribamar e João Libra. No júri, Fernando Reski, Eloi Machado e o jornalista Luís Carlos Lourenço.

— Decidido: papel central da novela que substituirá "O Grito" será feito por Antônio Fagundes, "O Machão" da Tv Tupi.

— O público infantil merece um bom espetáculo teatral. Recomendamos "Libel, a sapateirinha", com Rute Machado, em cartaz aos sábados e domingos no Teatro Nacional de Comédia, na Avenida Rio Branco.

— Praticamente acertada a temporada de Ivon Curi em Miami, na Boate do Hotel Fontenebleau. Serão apenas cinco dias, de 27 de fevereiro a 4 de março, período em que o Sambão e Sinhá estará fechado, devido às festividades carnavalescas.

— Neusa Amaral estréia como produtora de shows musicais: desde ontem quinta-feira, a Boate Fossa está apresentando "Um Pouco de Todos Nós" inteiramente idealizado pela atriz. As atrações são a própria Neusa, o cantor Mano Rodrigues, a cantora Ivani de Moraes e Ribamar.

— Nos últimos dias de apresentação da peça "O Tempo e os Conways", no Teatro de Bolso do Leblon, o produtor Aurimar Rocha está promovendo uma curta temporada popular. Os ingressos estão sendo vendidos ao preço único de Cr$ 15,00.

— "O Tempo e os Conways", de J. B. Priestley, em sua nova montagem brasileira, tem a participação de Angela Leal, Wolf Maia, Bete Ertal, Maria Lúcia Dahl, Lurdes Maier, Aurimar Rocha, Angela Vitória, Olegário de Holanda, Ivens Godinho e Ada Chaseliov. Direção de Aderbal Júnior, que junto com Calma Murtinho projetou o cenário. Os figurinos também foram desenhados por Calma.

— Alunos das escolas de teatro da cidade fizeram questão de tumultuar a apresentação de "Vestido de Noiva" para a classe. Logo no início, Camila Amado foi forçada a interromper o espetáculo que, depois, prosseguiu normalmente. Neste dia não se cobrou um ingresso. Eram todos convidados.

— Tônia Carrero, Orlando Miranda, Caetano Veloso, Luís Gustavo, José Wilker, Marco Nanini e André Vali estavam presentes. Ao final, manifestaram sua solidariedade com o elenco da peça. Sessões para a classe depois dessa — não acontecerão tão cedo.

— Correspondência para esta coluna: Rua Visconde de Pirajá, 330-701 — Ipanema.

SOMEL DO VALE

BOM GOSTO SOB MEDIDA

PRAÇA DO CARMO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS 151

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRONTOS PARA MORAR

APARTAMENTO:

Excelente salão em "L" com portas de ferro em estilo colonial, 2 amplos quartos, copa-cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto. Piso vitrificado, area de serviço com tanque. Dependências completas de empregada, sinteko.

PRÉDIO:

Sobre pilotis, fachada em mármore, hall social decorado e ajardinado. Ampla área recreativa, escadas e corredores em mármore. Excelente garage com 1 ou 2 vagas.

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO........230.000,00
ENTRADA........10.000,00
PRESTAÇÕES........2.826,00
RENDA FAMILIAR........8.428,00
SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS

• Financiamento: aceita-se caixa econômica federal

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA, 96 - Loja - PENHA
Tels.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/280-0704/260-7191/260-7451/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730

Ouça neste domingo, às 20,35 hs. RESENHA ESPORTIVA GLOBO mais um programa de FRANCISCO XAVIER IMOVEIS sua garantia imobiliária na RADIO GLOBO.

TRAFICANTE FOI FERIDO NO TIROTEIO COM A POLÍCIA

Policiais da Delegacia de Nilópolis travaram cerrado tiroteio com três traficantes de maconha e um deles, identificado mais tarde como Antônio José Luís, o "Totonho", foi atingido por um tiro no braço direito, mas somente se entregou depois que a munição de sua pistola 7,65 acabou.

Uma denúncia chegada à delegacia de Nilópolis, afirmava que três bandidos que haviam tentado assaltar a agência do Bamerindus, em Mesquita, encontravam-se numa "boca de fumo", na Rua Paula Soares, Bairro de São Roque, em Queimados. Os policiais cercaram o local e foram recebidos a tiros. Dois delinqüentes — Antônio e Roberto — conseguiram escapar, mas "Totonho" não teve a mesma sorte e teve de enfrentar os policiais. Mesmo atingido no braço, o bandido tentou resistir, mas se entregou quando sua munição chegou ao fim.

Depois de medicado no Hospital Sousa Aguiar, o traficante disse na delegacia que nada tem a ver com o assalto ao Bamerindus e que sua "transação" é apenas vender maconha, tendo como "auxiliares" os comparsas que fugiram.

PRESO UM PASSADOR DO CONTO DO APARTAMENTO

O vigarista Odilio dos Santos (casado, 39 anos, residente na Rua Bolivar, 86, apto. 902, em Copacabana) foi preso no Largo do Machado, por policiais da 9.ª DP, acusado de se fazer passar por intermediário do BNH na compra e venda de imóveis. Uma de suas vítimas foi a doméstica Ida Silva do Nascimento, de 35 anos, que trabalha na Rua Gustavo Sampaio, 521, apto. 201, que deu ao vigarista Cr$ 2.850,00, sendo ludibriada. Era o "conto do apartamento".

Ida e Odilio se conhecem há dez anos, mas muito tempo não se viam. Certa vez, quando se encontraram, a moça disse que estava pensando em comprar um apartamento e trazer toda a família do Norte. Ele então se aproveitou da ocasião, e conseguiu a importância de Cr$ 2.850,00 referente à venda de um imóvel, tendo depois desaparecido sem dar qualquer satisfação. Ida apresentou queixa na 9.ª Delegacia Policial. Agentes prenderam o vigarista quando passeava no Largo do Machado.

APREENDIDAS NOTAS FALSAS DE MUITO TUTU NUM BANCO

A Polícia Federal está investigando o aparecimento de duas cédulas falsas de 500 cruzeiros, apreendidas na cidade de Itamaraju, a 733 quilômetros de Salvador, na Bahia, em uma agência bancária. Segundo informações chegadas a Salvador, as duas notas são imitações grosseiras que, de imediato, chamaram a atenção dos funcionários do banco. As cédulas foram encaminhadas ao delegado de Polícia da cidade.

Policiais de Salvador levantam a hipótese de ter havido um derrame dessas notas falsas na capital baiana, mas não há qualquer indício que confirme a hipótese. Em Itamaraju acredita-se que as notas tenham chegado à cidade por acaso, através da circulação normal do dinheiro, embora muitos achem que uma quadrilha possa estar agindo no Estado. No banco, os funcionários estão tentando identificar a pessoa que passou o dinheiro.

METEU O NARIZ ONDE NÃO DEVIA E FICOU SEM ELE

Iraci Lurdes Maia (solteira, 25 anos, Rua Almirante Tamandaré, 28, apartamento 1111), recepcionista da Ótica Popular, estava atendendo uma freguesa e teve que se abaixar para apanhar uma amostra. Ao se levantar, encostou-se no ventilador de parede colocado junto ao balcão, cuja hélice lhe cortou o nariz.

A jovem trabalha na filial de Copacabana (Rua Figueredo Magalhães, 340) e foi socorrida pelo gerente e dois funcionários, que a levaram ao Hospital Miguel Couto. Os médicos constataram fratura do nasal e cortes profundos. A operação plástica vai ser tentada na próxima semana, pois o seu nariz ainda inspira cuidados. O fato foi registrado na 12.ª Delegacia Policial.

POLÍCIA INTENSIFICA CERCO AOS ASSASSINOS DO CORONEL

Com os retratos falados montados pelo sistema identikit, na Delegacia de Homicídios, dentro das próximas horas deverão ser capturados os assassinos do coronel Jorge Alves de Sousa, comandante do Regimento Escola de Artilharia. A polícia acredita que a identificação dos criminosos seja bem mais fácil e, possivelmente, sejam denunciados.

As caçadas aos morros e favelas continuam sendo realizadas por efetivos do Departamento de Atividades Especiais da Polícia Militar — DAE — e agentes do Departamento de Operações Internas do Exército — DOI —, seus resultados, porém, estão sendo mantidos em sigilo.

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL
EDITAIS

De citação com prazo de 30 dias de Promoção Comércio e Representações Ltda., na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citada Promoção Comércio e Representações Ltda. na pessoa de seu representante legal, para no prazo da lei, responder aos termos da presente ação de Busca e Apreensão que lhe move TELECOM — Engenharia Projetos e Instalações Ltda. de conformidade com as peças a seguir transcritas: Petição Inicial de Fls. 2/3: TELECOM — Engenharia, Projetos e Instalações Ltda. sociedade comercial inscrita no CGC sob o n.º 42.282.731/0001, com sede nesta cidade, na Travessa do Ouvidor, 21, gr. 303, vem intentar o presente procedimento cautelar de busca e apreensão, com fulcro no art. 839 do Código de Processo Civil, contra a Promoção Comércio e Representações Ltda, inscrita no CGC sob o n.º .... 33.265.047/0002, com endereço ignorado pela autora, requerendo a V. Exa. se digne conceder liminarmente a medida (art. 804 do C.P.C.) pelas razões que passa a expor: A autora deu em locação à ré um equipamento telefônico do tipo "KS-NEC 206" compreendendo o seguinte aparelhamento: a) um equipamento central de comutação, marca NEC tipo 206, equipado com 2 linhas, 6 ramais e 1 circuito de conversação interna (enlace) e b) seis aparelhos telefônicos de mesa tipo KS-NEC modelo 206. A locação foi contratada pelo prazo de cinco anos, em 13 de julho de 1973, mediante o pagamento de aluguel mensal, conforme estipulado na cláusula sexta do instrumento do contrato celebrado entre as partes (doc. n. 2). Ocorre que, não obstante já se terem vencido mais de quatro meses de aluguéis, a ré não efetuou, até o presente momento, qualquer pagamento à autora, sendo certo ainda que não mais se encontra sediada no endereço anteriormente fornecido e constante do contrato em anexo, Rua México, 90, sobreloja, nesta cidade, por ter sido despejada por força de sentença proferida pelo Juizo da MM. 20ª Vara Civel (doc. 4). Efetuado o despejo os bens da ora suplicante foram levados ao Depósito Público, onde se encontram desconhecendo-se, por inteiro, o paradeiro da suplicada. Requer, pois, se digne V. Exa. deferir liminarmente a apreensão dos bens no Depósito Público, determinando, após, a citação da ré, por edital (art. 231, inc. I do C.P.C.), para responder aos termos da presente. Protesta por todos os meios de prova em direito permitidos, notadamente oral e documental. Dá-se à causa, para efeitos fiscais e de alçada o valor de Cr$ 5.000,00 e P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975 (a) Sérgio Galvão. Despacho de Fls. 16: "Concedo a liminar. Cite-se. Expeçam-se os editais, com prazo de 20 dias. Rio, 7.1.76 (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 9 de janeiro de 1976. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, datilografei e subscrevo.

(a) Pedro Fernando Ligiero
Juiz de Direito

Pivetes deixam motorista liso, leso e louco

O dia estava calmo e bom, financeiramente, para o motorista de táxi, José Cândido dos Reis (casado, 25 anos, Avenida Benjamim Guimarães, 906, Belo Horizonte, até que parou seu carro, de placa BH CA-5091, aos sinais de menino. O garoto lhe pediu que fosse para a Avenida Raja Gabáglia, zona sul da cidade e um ponto relativamente ermo.

José viu o garoto com simpatia, devido a seu aspecto pobre. Entretanto, ao chegar na rua indicada, um outro garoto pulou na frente do carro, obrigando-o a frear bruscamente, e ao mesmo tempo, o menino que se encontrava no banco traseiro pegou o volante e deu uma queda de asa, levando o carro ao muro de um casa, só não batendo por sorte.

Com o carro parado, um bando de meninos cercou o automóvel, todos portando revólveres. O menino que estava no carro se juntou à "gang". O motorista teve que dar aos pivetes os 180 cruzeiros que levava. Os garotos apanharam as chaves do táxi, fugindo em seguida para local não sabido. José Cândido compareceu ao distrito, contando que havia ficado sem o dinheiro e sem o carro, mercê da ação dos pivetes.

"Gang" assaltou casal em Copacabana

Na praia de Copacabana, cinco bandidos armados assaltaram o jovem Carlos Alberto (solteiro, 20 anos, Rua Carlos Goés, 27/101) que se encontrava conversando com uma moça que conhecera momentos antes. Os bandidos levaram os relógios de ambos e mais Cr$ 50,00 do rapaz. Era madrugada e um dos assaltantes, armado com uma faca, advertiu ao casal que caso gritasse os dois morreriam.

Tão logo se afastaram, o casal se dirigiu a uma turma de ronda que iniciou a perseguição. Um dos marginais foi encontrado em frente ao Copacabana Palace Hotel, já nas mãos de uma pequena multidão enfurecida. Na 12.ª DP o bandido foi identificado como Carlos Jorge Alves, o "Maceió" (solteiro, 25 anos, Rua Senador Pompeu, 232) que se negou a dar os nomes de seus comparsas.

Vigia usado como escudo no assalto

Três indivíduos, cada um empunhando dois revólveres, assaltaram o escritório da Firma Heliogás, no Caminho do Itararé, 951, em Ramos, usando como escudo o vigia da firma, que foi rendido no pátio. Fugiram com .... Cr$ 400.207,00 num fusca azul, de placa não identificada.

O gerente da firma, Hamilton Ribeiro de Oliveira, e seus auxiliares apenas puderam testemunhar o assalto sem qualquer reação, para não colocar em risco a vida do vigia, que os ladrões ameaçaram matar.

Os assaltantes pareciam bem informados sobre o movimento da firma, pois chegaram poucos minutos antes do carro-forte recolher o dinheiro, já encontrando as sacolas prontas para o transporte. A 21.ª Delegacia Policial tomou conhecimento.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONDOMINIO DO EDIFICIO AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE
RUA DA RELAÇÃO Nº 49

De ordem da Comissão de Representantes, ficam os senhores condôminos convidados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 13 de fevereiro de 1976 (6a. feira), em uma das dependências do Edifício, às 17,30 em primeira convocação e na falta de número legal, 1 hora após em segunda e última convocação com qualquer número, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Leitura da Ata da última reunião;
b) Relatório da Comissão com prestação de contas;
c) — Eleição do Síndico;
d) Assuntos gerais.

Só poderão tomar parte os condôminos que estiverem em dia com suas obrigações.

Contando com a presença de V.S., subscrevemo-nos.

atenciosamente,
pela comissão
Januário de Araújo Martins
(B - 5760)

CARRASCOS PEDEM PARA NÃO MORRER

Dois bandidos que assaltavam coletivos usando máscaras de "Carrasco", foram retirados ontem de circulação pelas autoridades da 35a. Delegacia, após cerrada fuzilaria, na qual um deles, Ademir Paes Leira, solteiro, 21 anos, tombou com um balaço na coxa esquerda, atingido na veia femural. Dada à presteza dos policiais, que estancaram o sangue com um torniquete, o marginal foi salvo da morte. Agora, está internado no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande.

Seu comparsa, Ermano Araújo de Brito, de 22 anos, morador na Estrada Agulhas Negras, 294, preso, tinha em seu poder dois mil duzentos e trinta e quatro cruzeiros, produto de assaltos, uma espingarda cartucho 32 e uma pistola 6-35, com as cápsulas deflagradas. Foi encontrado, ainda, em sua casa, o capuz preto usado em fantasia de "carrasco". Levado para a 35a. Delegacia, o bandido, interrogado pelo delegado Geraldo Trocoli, confessou a autoria de três crimes de morte, sendo o mais recente o praticado contra Gilberto Siqueira, conhecido por "Beto" (Rua Eufrásio Batista, 217), assassinado durante um assalto.

SEQUESTRO

As diligências policiais tiveram início quando o cobrador da Companhia Usinas Nacionais, Antônio Maria Rodrigues, de 53 anos, Rua Álvaro Fragoso, 81, apt. 303, correndo a clientela, na Estrada Agulhas Negras, 21, firma Valdemar Ferreira Ltda., foi atacado por Ermano e Ademir. Ambos usavam máscaras, sendo que o segundo tinha a sua de cor branca. Estavam armados e, sob ameaça de morte, seqüestraram Antônio, que foi levado para o local conhecido por Rio Morto.

PANTANO

Após o cobrador ser despojado de seus pertences, ficou inclusive sem um malote que continha oito mil cruzeiros. Foi jogado num pântano. Os dois marginais, após a divisão do roubo, foram para suas casas. A vítima, logo depois, conseguindo chegar à delegacia, apresentou queixa e deu como característica a que um dos assaltantes tinha o braço sardento.

INVESTIGAÇAO

O inspetor Machado, em companhia do delegado Trocoli e dos agentes Lopes, Indio, Jesus, Celso, Agnaldo e Solano, rumaram para o Rio Morto onde, nas investigações procedidas, conseguirem levantar o endereço de Ademir, o sardento. A casa 294 da Estrada Agulhas Negras foi cercada, porém, ao receber voz de prisão, o bandido, abrindo uma das janelas, abriu também fogo contra os policiais. O revide não se fez esperar. O bandido findou com um tiro na coxa. Não morreu porque foi prontamente socorrido e levado para o hospital.

Prosseguindo nas diligências, os agentes da lei chegaram até à casa de Ermano Araújo de Brito. Este, com a pistola 6-35, tentou enfrentar os policiais, porém pouca chance teve. Esgotada a munição, entregou-se.

Executado com dez tiros no pico do morro Sobral

Com mais de 10 tiros pelo corpo, foi encontrado morto, no pico do Morro do Sobral, no Bairro Mallet, em Realengo, Mário Jorge Feitosa da Silva, de 26 anos, que trajava apenas uma bermuda escura.

As autoridades da 33.ª Delegacia compareceram ao local, quase inacessível, fazendo logo em seguida a remoção do cadáver para o IML. Nenhuma pista conseguiram os policiais, admitindo, porém, por ser bem ermo e distante o local, ter sido Mário Jorge levado para uma cilada.

O caso foi entregue à Delegacia de Homicídios, que tem apenas em mãos uma certidão de nascimento da vítima. Procuram os agentes da lei levantar a residência de Mário para, então, darem início às investigações. Pelos trajes, acredita-se que seja morador do bairro.

FUZILADO COM TRÊS BALAÇOS AO ABRIR PORTA DO BARRACO

Francisco Luzia, de 24 anos, solteiro, foi assassinado com três tiros no peito, ao abrir a porta de seu barraco na Rua Licurgo, em Madureira. Sua mãe, Teresa Alves, de 54 anos, foi quem comunicou o fato as autoridades policiais da 29a. Delegacia.

O inspetor João da Feira em diligências no local, Bairro do Grota, conseguiu saber que, madrugada, dois indivíduos bateram à porta do barraco de Francisco. Pelo que disse sua mãe, ele reconheceu a voz e, sem de nada desconfiar, abriu a porta quando recebeu uma saraivada de tiros.

As autoridades policiais admitem que, os criminosos sejam moradores do morro e, transavam com a vítima, o que deu motivo ao crime. Possivelmente, Francisco pertencendo ao bando, dera um banho nos comparsas, assinando assim, sua sentença de morte.

O Morro da Grota, em Madureira, é infestado de marginais e traficantes de tóxicos. Francisco Luzia por sua vez, não tinha profissão definida, sendo considerado um vadio pelos moradores da região. Era sempre visto em tendinhas e em companhia de maus elementos. Seriam eles os seus matadores.

Oficial do ITANAGÉ afirma que é praxe voltar com bom uísque

O segundo-piloto do navio "Itanagé", Jorge Luís Azevedo Branco Valentim, informou, na 4a. Vara Federal, que era praxe cada oficial da Marinha Mercante trazer uma caixa de uísque das viagens ao exterior, e que causou estranheza ao procurador Pedro Rota, que, por sua vez, evitando comentar em detalhes a denúncia, adiantou que vai apurá-la e que será obrigado a comunicá-la à Polícia Federal e ao Serviço de Repressão ao Contrabando do Ministério da Fazenda.

Além de Jorge, foram interrogados pelo Juiz Ariosto Rezende, outros doze tripulantes do "Itanagé", apresado pelo contratorpedeiro "Alagoas", quando descarregava contrabando nas proximidades da entrada do porto do Rio de Janeiro, na noite de 4 de dezembro último.

Embora fosse o oficial de serviço na ponte do comando do "Itanagé", na ocasião em que este foi apresado, Jorge Valentim está em liberdade, pois é menor de 21 anos e sua responsabilidade no contrabando ainda não foi definida.

O juiz, após o interrogatório, prometeu que dentro de dez dias serão ouvidas as testemunhas da apreensão do "Itanagé", entre elas o comandante do contratorpedeiro "Alagoas" e o inspetor da Polícia Federal que chefiou a diligência a bordo do navio mercante.

Guadalupe lamenta e chora as mortes de Mauro e Lêda

Moradores de Guadalupe acham-se ainda traumatizados pelo dramático acidente ocorrido na tarde de quarta-feira, quando o menino Mauro Marques da Silva, de 13 anos, morreu eletrocutado quando soltava um papagaio de papel no quintal de sua residência (Rua General Miguel Costa, 146), arrastando para a morte sua mãe, Leda, que, em desespero, tentou salvá-lo abraçando-se a seu corpo e recebendo igual descarga.

Ante os gritos das vítimas e de uma tia, Neli, um dos irmãos de Mauro, Marco Antônio, de 16 anos, que dormia, despertou assustado e, ao deparar com o terrível quadro, também tentou a salvação, recebendo parte da carga de 13 mil volts, causando-lhe lesões e quase amputando-lhe o indicador da mão direita. Está em estado grave, internado no Hospital Carlos Chagas.

CORRE A NOTICIA

A notícia se espalhou com a rapidez do vento e em poucos minutos o local estava repleto de vizinhos, amigos e curiosos que foram ver o quadro dantesco. Bom de bola nas peladas e bom de pipa nas tardes de lazer, Mauro, o pequenino Mauro, encontrara mais um adversário no espaço. E quis disputar com ele, na guerra da pipa. Empinou seu papagaio o mais possível e debicou, passando por baixo da linha do adversário e puxando com vigor. Embolaram. Mauro deu as braçadas características de quem vai trazer, em triunto, a armação e o papel fino do rival. Mas linha de cobre de Mauro encontrava-se sobre um fio de alta tensão. Foi roçando, roçando com força, ate cortar a borracha de cobertura. E a carga, violentissima, teve lugar.

Uma equipe de emergência da Light chegou ao local, sob o comando dos eletricistas Sebastião Jorge Reis e Cláudio Bernardo, que, depois de desligar todo o quarteirão, retiraram a linha de cobre do papagaio de Mauro e reencaparam o fio de alta tensão.

COLISÃO NA ESTRADA MATOU 2 MOTORISTAS DE CAMINHÃO

Pó-de-pedra espalhado por uma extensão de 50 metros da pista. Tal foi a solução do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para reabrir logo ao tráfego a Estrada Rio—Juiz de Fora, na altura do km 72. No local, pouco antes, dois caminhões haviam se chocado de frente, matando ambos os motoristas. Todo óleo que um deles transportava, derramou-se no asfalto.

Um terceiro caminhão, carregado de sebo, foi atirado para fora da estrada e tombou. Seu motorista, Cláudio Ferreira Martins, que nada sofreu, além do susto, afirmou que não pôde frear normalmente e optou pela manobra, para não bater em carros já parados devido à colisão e ao óleo derramado.

DOIS MORTOS

No acidente que envolveu os dois caminhões, morreram Luís Fernando Simões Lopes, que dirigia o Chevrolet RJ BF 01-14, carregado com areia, e Geraldo Monteiro, que dirigia o Mercedes RJ DZ 27-40, transportando cinco mil litros de óleo. Para retirá-los das ferragens, a Polícia Rodoviária Federal solicitou auxílio dos bombeiros de Petrópolis.

O acidente foi na altura de Itaipava, numa reta, não havendo, ainda, uma explicação para o fato de terem batido de frente. No caminhão, viajava ainda José Luís Araújo, de 16 anos, que sofreu ferimentos graves.

Enquanto operários espalhavam pó-de-pedra — uma solução que o DNER considera adequada para tais casos — os guardas desviavam o tráfego, em mão única, para um lado da estrada, aproveitando um canto do asfalto.

MOÇA FOI LEVADA DE CASA POR TRÊS HOMENS ARMADOS

Policiais de São Gonçalo e Niterói movem diligências para tentar localizar Antônia Pereira dos Santos (solteira, 22 anos, Rua Teresópolis, 7, Trindade, São Gonçalo, que foi seqüestrada na noite de quarta-feira última por três homens armados. Os seqüestradores, segundo Sônia Maria de Andrade Gaspara, irmã da vítima, se diziam da polícia.

Na delegacia, Sônia Maria, contou que estava dormindo quando bateram em sua porta. Ficou com medo de ir atender e perguntou quem era. Do lado de fora responderam que era a polícia e, se não abrissem a porta, iriam arrombá-la. Disse Sônia, que resolveu, então, atendê-los. E ao rodar a chave, os homens empurraram-na, perguntando pela sua irmã.

Tentou contornar a situação fazendo perguntas. Sempre procurando esconder dos desconhecidos que Antônia encontrava-se em casa. Disse, que uns dos elementos pegou-lhe pelo braço e ameaçou de atirar caso não informasse onde estava sua irmã. Diante do gesto, Sônia, apontou em direção do quarto. "Eles — frisou Sônia — foram até a outra dependência da casa e tiraram a força minha irmã."

Na saída os homens disseram para Sônia que ficasse de bico calado, pois se procurasse alguma autoridade para relatar o que havia ocorrido, seria assassinada. Sônia contou que ainda tentou ver se anotava a placa do veículo — também não sabe a marca — mas não conseguiu sair, pois um dos desconhecidos ameaçou baleá-la.

As autoridades de São Gonçalo quando foram cientificadas da ocorrência entraram em diligências. Entretanto, todos os esforços foram inúteis, sendo também solicitada a ajuda da delegacia de Niterói. Os policiais que tomaram o depoimento de Sônia, acreditam que a estória não é bem essa, pois se realmente eram policiais, não teriam agido dessa maneira. A primeira versão levantada, e de que Antônia poderia estar ligada ao tráfigo de entorpecentes, tendo alguma desavença com seus cúmplices e, estes seqüestraram-na para acerto de contas.

Entretanto, o depoimento e a hipótese estão sendo vistas com ressalva. Acreditam os policiais que no transcorrer das investigações algum fato deverá ser revelado, assim as diligências tomaram novos rumos. As diligências prosseguem.

DELEGADO DIZ QUE VAI SABER TUDO SOBRE OS TRAFICANTES

O delegado Inocêncio Vasconcelos, responsável pelo inquérito que apura o envolvimento de policiais e funcionários da Justiça com traficantes de tóxicos, solicitou ao juiz Simões Costa, da 23a. Vara Criminal, uma dilatação de prazo para a conclusão das investigações. O titular da Delegacia de Vigilância-Sul tem prazo até o dia 16 de fevereiro para concluir os trabalhos e encaminhar os autos à Justiça.

O inuérito chegou àquela delegacia na última sexta-feira, mas quem primeiro o presidiu foi o delegado Agnaldo Amado. Agora o delegado Vasconcelos encontra-se de férias e o inquérito passou às mãos do delegado-substituto da DV-Sul, Edvaldo Bellot.

Bellot nega-se a dar detalhes, alegando que o inquérito está correndo sob sigilo de Justiça, mas adiantou que várias pessoas ainda deverão ser ouvidas.

DENÚNCIA

O envolvimento de policiais com traficantes começou a ser descoberto em fevereiro do ano passado, quando o juiz Mário Guaraci de Carvalho Rangel condenou onze traficantes. Entre os réus estavam os irmãos Ademir e Audo de Almeida dos Santos, e Aracílio e Milton Gonçalves Tiago, o "Cabeção". Este, foragido, foi julgado à revelia.

Durante o processo, várias testemunhas acusaram policiais que estariam ligados a "Cabeção", então considerado o maior traficante de tóxico. Essas denúncias, juntadas a uma carta anônima, fizeram com que o juiz Mário Guaraci de Carvalho Rangel solicitasse ao procurador do antigo Estado da Guanabara a instauração de inquérito. O procurador Hermano Odilon dos Anjos deferiu o pedido, encaminhando-o à Secretaria de Segurança Pública.

ENVOLVIDOS

Os primeiros policiais envolvidos foram Ivônio Andrade de Viana Ferraz, o "Vianinha"; Orlandino Montalvani, o "Dino"; Oto Correia de Melo, o soldado da Polícia Militar "Pith" e um funcionário público de nome Augusto.

Conforme a denúncia e pelo depoimento das testemunhas, "Vianinha" estava a frente de um grupo de policiais, a maioria da antiga Delegacia de Tóxicos, que vendia proteção aos traficantes. O comissário Lincoln Monteiro foi acusado de receber propinas de traficantes e outros policiais foram apontados, entre eles: Esdras Batista da Silva, Orlando, "Indio", Silva, Djalma e Vilmar, todos lotados no Instituto Félix Pacheco, Osmar, Cunha, Mamede, Aloisio, Messias, Cabral, China, Flávio, Caetano, "João Cabeça Branca", Santoro, "Vovô", "Jorge Mulato", Dimas Cordeiro e Geraldo são alguns dos 35 policiais envolvidos.

PAROU O COLETIVO NO GRITO E NO TIRO

Um indivíduo branco, de 30 anos presumíveis, que viajava no ônibus da Viação Leopoldinense, que faz a linha Madureira—Jardim América, obrigou o motorista Antônio Fontenele da Cunha (casado, 47 anos) a parar na altura da Rua Cintra com Avenida Camões, em Brás de Pina, ameaçando com um revólver na mão atirar nos passageiros.

Quando desceu do ônibus, passava pelo lugar uma mocinha de 16 anos, pedalando uma bicicleta. O marginal deteve a jovem, deu-lhe violento soco no rosto e tomou a bicicleta. Começou sua fuga, mas antes fez diversos disparos contra o ônibus, atingindo o gráfico Luís Fernando Noronha na perna direita, pois as balas atravessaram a chapa da carroçaria do coletivo. Em seguida evadiu-se para a Favela de Brás de Pina.

O gráfico Luís Fernando foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas. Autoridades da 22.ª Delegacia Policial estiveram no local do acidente, onde ouviram as vítimas e as testemunhas. Diligências foram feitas para a captura do marginal, mas a Polícia encontrou apenas a bicicleta da mocinha, encostada no meio da Favela de Brás de Pina.

RONDA POLICIAL

TRÊS MORTOS, DOIS A BALA

Um homem de 25 anos presumíveis foi encontrado morto com dois tiros, um na cabeça e outro no peito, na Estrada do Babi, Bairro Nova Aurora, em Belfor Roxo. Na Estrada Dugando, em Queimados, foi encontrado o corpo de um homem, de 20 anos presumíveis, trajando penas uma sunga marrom. Estava crivado de balas e tinha marcas de algemas nos pulsos. Domingos Otaviano, de 58 anos, foi encontrado morto em um terreno baldio, próximo ao Largo do Campinho. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

MOTORISTA QUERIA ATROPELAR PM

O motorista do Volkswagen flaca RJ FM 0812 tentou atropelar o soldado da Polícia Militar, Lupércio, que dava plantão no Hospital Getúlio Vargas. O carro conduzira para o hospital Juarez Dantas Pereira (solteiro, 29 anos, Rua José da Silva Braga, Olinda) que, com um tiro na coxa direita, negou-se a contar como fora baleado. Quando o policial procurou interrogar o motorista, este fugiu, após tentar atropelá-lo.

FOI PARA O HOSPITAL COM 2 TIROS

Com dois ferimentos a bala, nas costas e braço direito, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas o artesão Humberto Valter da Silva (solteiro, 27 anos, Rua Tiradentes, lote 12 — Éden). Ficou internado e declarou que, em virtude de seu artesanato, resolveu apanhar bambus na localidade de Palmares, altura de Japeri. Alguém, possivelmente, julgou tratar-se de um marginal no meio do mato e abriu fogo contra ele. A delegacia de Japeri registrou a ocorrência e está apurando quem atirou no artesão.

ANCIÃO ATROPELADO PELA KOMBI

Julião Crespo Ferreira (casado, 73 anos, Rua Japuanga, 148) foi atropelado pela Kombi placa número GB CB 4539, dirigida por Adilson Sousa da Silva (casado, 32 anos, Rua Misael Mendonça, 291), que socorreu a vítima. O fato verificou-se próximo à residência de Julião. O ancião, que sofreu contusões e escoriações, entrou falando no Hospital Getúlio Vargas. Horas mais tarde, faleceu. A 38.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

CAIU O OPERÁRIO SURDO-MUDO

Quando trabalhava num prédio em construção situado na Rua Fábio da Luz, 332, no Méier, o servente Luís Isaías de Sousa (solteiro, 34 anos), que é surdo-mudo, desequilibrou-se e caiu do 1.º andar ao solo. Com contusões e escoriações, depois de medicado no Hospital Salgado Filho, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, em virtude do primeiro estar com o aparelho de raios-X quebrado.

BALEADO NA SUBIDA DO MORRO

Com ferimento na perna direita, foi medicado no Hospital Salgado Filho Devanir Correia dos Santos (17 anos, Rua Assaré sem número, Engenho Novo). Ao policial de serviço disse que subia o Morro de São João, no Engenho Novo, quando teve início um tiroteio numa *boca-de-fumo* do local, vindo uma das balas atingi-lo. O morro se situa no final da rua em que reside. Autoridades da 25.ª Delegacia Policial estão apurando a veracidade da narrativa.

VOOU PARA MORRER NA VIA FÉRREA

Aristides Bezerra da Silva (casado, 26 anos, residência ignorada) suicidou-se atirando-se da passarela de pedestres que passa sobre a linha férrea, em Duque de Caxias. O comissário Abraão esteve no local e conseguiu identificar o suicida através da carteira profissional que trazia no bolso e que o dava como ajudante de praia da Iamataca. O tresloucado não deixou qualquer explicação.

PRESO COM 60 QUILOS DE FIO

Policiais da 4.ª Delegacia Policial prenderam, quando desembarcava de um táxi na Rua Azeredo Coutinho, Praça da República, carregando às costas um saco, o ladrão Loceir de Moraes, conhecido como *Borboleta* (solteiro, 28 anos). Aberto o saco, os policiais encontraram cerca de 60 quilos de fios de cobre, que *Borboleta* confessou ter roubado de um ferro-velho da Rua Bonfim, 401, São Cristóvão, onde fazia biscates. A polícia investiga o fato de *Borboleta* não ter dinheiro consigo para pagar a corrida do táxi, acreditando que, caso não fosse abordado e interceptado, assaltaria o motorista que o servia.

PRESO COMERCIANTE DESAPARECIDO

Agentes do DOPS de São Paulo, segundo informações daquele Estado, prenderam no Rio de Janeiro, no último dia 13, o comerciante de pedras preciosas Cristiano Gonçalves de Miranda, de 65 anos, pai de oito filhos. A informação foi fornecida pela Delegacia de Roubos e Furtos, para onde os policiais paulistas levaram o sexagenário depois de o retirarem de casa mediante um artifício. O comerciante permaneceu na delegacia durante duas horas, enquanto agentes do DOPS providenciavam a compra de passagens aéreas para levá-lo a São Paulo.

MORREU BRASILEIRO PRESO NO URUGUAI

Um cidadão brasileiro detido pela polícia de Melo, Uruguai, e que tentou fugir morreu ao cair do edifício de uma delegacia, segundo um comunicado oficial. Darci Teixeira Sales, residente no Uruguai, devia ser conduzido perante o juiz "por estar presumivelmente vinculado a ações de contrabando", ao tentar fugir, caiu de uma altura não revelada, morrendo instantaneamente.

PRINCÍPIO DE REBELIÃO NO PRESÍDIO

Notícias de Campinas dão conta de que mais de 300 presos, dos 324 que estão detidos no novo presídio daquela cidade, inaugurado no último dia 19, se rebelaram, por volta das 11h30min de quarta-feira, porque somente 40 foram levados ao pátio para tomar banho de sol e jogar futebol de salão.

DE CARRO, EXECUTARAM OS LADRÕES

Depois de praticarem dois assaltos, Antônio Carlos Alves dos Santos (18 anos) e outro homem ainda não identificado foram baleados e mortos pelos ocupantes de um carro preto. Aconteceu defronte ao número 737 da Rua Recife, em Nova Iguaçu. Transeuntes tentaram incendiar os corpos, só não logrando seu intento devido à ação policial. Os dois marginais foram mortos quando se preparavam para assaltar um caminhão de entrega de bebidas. Antes, haviam assaltado dois transeuntes, Moacir Marques da Cruz e Benedito Sousa Condenço, e um caminhão de entrega de Coca-Cola. Neste assalto tomaram parte dois outros bandidos, que fugiram. Ninguém sabe quem estava no misterioso carro preto.

OPERÁRIO EXPLODE A PRÓPRIA CUCA

Em Recife, Pernambuco, Francisco Florêncio de Lira (53 anos) colocou na cintura oito bananas de dinamite — roubadas da pedreira onde trabalhava há 20 anos, em Engenho Santana, a 12 quilmetros de Jaboatão —, acendeu um pavio e morreu no quintal de sua casa, perto da pedreira. Pedaços do corpo foram encontrados numa área de dez metros de circunferência. Sua mulher e os cinco filhos não suspeitaram de nada quando ele fez o cinto, num cômodo dos fundos da casa. Os moradores da cidade dizem que o operário estava influenciado por um *pai-de-santo*, que teria dito que ele tinha o corpo fechado. Mas não tanto...

ÔNIBUS MATA 22 PASSAGEIROS

Vinte e dois mortos e quinze feridos gravemente foi o saldo de um acidente com um ônibus que caiu num abismo, a 120 quilômetros de Bogotá, com 60 camponeses em seu interior. Fontes policiais indicaram que o acidente ocorreu perto da cidade de Guateque, região central colombiana e que o local é de difícil acesso para o resgate dos mortos.

VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL de Intimação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Fabricio Paulo Bagueira Bandeira Filho, Juiz em Exercício na 20ª Vara Cível do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído nos autos da execução proposta pela LETRA S/A. — Crédito Imobiliário contra Mario Sole de Novaes e sua mulher Vera Maria Magalhães de Novaes, que pelo mesmo se faz a intimação do réu, para, em 48 (quarenta e oito) horas, manifestar-se sobre o laudo de avaliação do apartamento número 201 do prédio sito à Rua Cambaúba número 1177, na Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, avaliado em 7 de novembro de 1975, por Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) pelos Avaliadores privativos do Juízo, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 135, negativa, o requerido pelo Autor a fls. número 137, na qual solicita a expedição deste edital, consequentemente deferida pelo MM. Juiz, a fls. 138, do seguinte teor: "Fls. 137: Defiro. Rio, 18 de dezembro de 1975 (a) Wilson Gomes de Menezes." Em virtude do que, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, ciente o réu, de que "não apresentada defesa, se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor" e de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 2.º andar, Rio de Janeiro, dezesseis de janeiro de 1976. Eu, Ivan Alexandrino da Costa Santos, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do cartório, datilografei e subscrevo. (assinado) Fabrício Paulo Bagueira Bandeira Filho, Juiz em Exercício. (SE 3753)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS

De Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Marli Ribeiro Leone, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem especialmente Marli Ribeiro Leone que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Banco Halles S.A, foi promovida uma Ação de Execução contra Turialto Veículos e Peças Ltda. e outros, para que os réus paguem em 24 horas, a importância de Cr$ 340.000,00, cientes que a inoposição de embargos em 10 dias, implicará no prosseguimento da execução o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Banco Halles S.A, em liquidação com sede à Rua Sete de Setembro, 32, centro, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, inscrito no CGC sob o número 033.268.454, por seu advogado infra-assinado, quer promover a Execução de: Turialto Veículos e Peças Ltda., CGC n.º 033.867.128, estabelecida à Rua Cons. Galvão, 684, Rio de Janeiro — GB, Brumário Lopes Freire e Sérgio Leone CPF n.ºs 030.440.337 e 060.381.317, comerciantes, estabelecidos à Rua Conselheiro Galvão, 684-C, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, pelos motivos que passa a expor: O Suplicante é credor dos Suplicados na importância de Cr$ 340.000,00 representada pelo seguinte título: Nota Promissória vencida em 5.6.1974. Que, apesar de diversas vezes instados a fazê-los os Suplicados não liquidaram o referido débito. Isto posto, esclarecida a origem do crédito, o valor e a forma pela que se expressa — título executivo extrajudicial — promove a presente execução com fundamento no artigo 585 n.º I, do Código de Processo Civil, requerendo a citação dos Suplicados, para no prazo de 24 horas, pagarem a quantia reclamada, juros de mora, custas processuais e honorários advocatícios, ou nomearem bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, ser esta efetuada independentemente de novo mandado, em tantos de seus bens quantos bastem e forem necessários à execução, tudo de acordo com os artigos n.ºs 652 e seguintes do Código de Processo Civil, ficando igualmente intimados para, apresentarem embargos querendo, no prazo de 10 dias, sob pena de revelia de acordo com o artigo 736 e seguintes do mesmo diploma legal. Requer, ainda, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, a intimação das mulheres dos suplicados, de acordo com o artigo 669 § 1.º do Código de Processo Civil. Requer, finalmente, seja a presente execução julgada procedente, com a condenação dos Suplicados, custas processuais e honorários de advogado. Protesta provar o alegado com o depoimento pessoal dos Suplicados, sob pena de confesso e as demais provas em direito admitidas. Dá-se à causa o valor Cr$ 340.000,00. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1975. (a) Aldo Alves — OAB-885-A GB e OAB 1632 — RJ. Petição de Fls. 61: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Cível. Banco Halles S.A. Em liquidação nos autos da Execução que promove a Turialto Veículos e Peças Ltda., Brumário Lopes Freire e Sérgio Leone, em face da certidão exarada pelo Oficial de Justiça de que não foi possível intimar a Sra. Marli Ribeiro Leoni, esposa do 3.º Réu Sérgio Leone da penhora efetivada em bens de sua propriedade, vem com fundamento no artigo 231 número II do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. se digne deferir a publicação de editais. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975. (a) Aldo Alves — OAB 1.632 — RJ". Despacho de Fls. 62: "Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 27.11.75. (a) Pedro Fernando Ligiero". Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar, Rio de Janeiro, quatorze de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Gilton Portela dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo.

(a) Pedro Fernando Ligiero
Juiz de Direito

(PJ 216)
(S 3750)

COMARCA DA CAPITAL

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 10 dias, para intimação de Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, Sócrates Bonfim e Alvaro Fachina da Silva, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, na forma abaixo:

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em exercício na 10ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Carta Precatória oriunda do Juízo de Direito da 10ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, tombada sob o número 100.231, extraída da Execução por quantia certa, em que é requerente Companhia Real de Investimento, Crédito, Financiamento e Investimentos e requeridos Guilherme Aluizio de Oliveira Silva e outros, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 10 dias, para intimação de Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, Sócrates Bonfim e Alvaro Fachina da Silva, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, na forma abaixo, cientes de que poderão oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar desta, sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, na forma da Lei. Auto de Penhora de fls. 58: Auto de penhora, na forma abaixo: Aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e, à Avenida Delfim Moreira, número mil e quarenta e quatro, apartamento quinhentos e um, eu, Oficial de Justiça do Juízo de Direito da Décima Vara Cível no fim assinado, em cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de Cia. Real de Investimento, Crédito, Financiamento, nos autos da ação de execução por quantia certa movida contra Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, Sócrates Bonfim e Alvaro Fachina da Silva para cobrança da quantia de Cr$ 497.439,60 (quatrocentos e noventa e sete mil quatrocentos e trinta e nove cruzeiros e sessenta centavos) e mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução. E, depois de cumprir com todas as formalidades legais, por indicação da parte autora e respeitável despacho do MM. Dr. Juiz, às fls. dos referidos autos, procedi a penhora do apartamento quinhentos e um da Avenida Delfim Moreira número mil e quarenta e quatro, pertencente ao executado Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, na freguesia da Gávea, bem como a respectiva fração ideal de 1-9 do terreno ao mesmo correspondente, bem como o direito a guarda de dois automóveis na garage do mencionado Edifício, e demais servidões, tudo conforme se verifica da Certidão do 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis às fls. 10 dos autos. Feita assim a penhora, lavrei o presente auto que assino e dou fé. (as.) Porphirio de Souza Vieira — Oficial de Justiça. Auto de Depósito de fls. 58 verso: Auto de depósito, na forma abaixo: Aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em prosseguimento ao cumprimento do presente mandado extraído dos autos da ação de execução, movida por Companhia Real de Investimento, Financiamento e Investimentos, por quantia certa, contra Guilherme Aluizio de Oliveira Silva e outros, após haver efetuado a penhora constante do auto anterior, fiz depositário do bem penhorado, o segundo Depositário Judicial Walmir Leal, o qual sujeitando-se as leis em vigor de fiel depositário, assina o presente auto comigo Oficial de Justiça, que o lavrei e dou fé. O Depositário (as.) Walmir Leal — Oficial de Justiça: (as.) Porphirio de Souza Vieira. Certidão de fls. 59: Certifico e dou fé que, ainda em prosseguimento à diligência, me dirigi novamente à Av. Delfim Moreira, n.º 1044, apart. 501, Leblon, a fim de cientificar pessoalmente para ciência da penhora feita, o executado Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, o que não me foi possível, em virtude de haver recebido informação do senhor José Moreira — porteiro do edifício, de que o referido suplicado não é visto no mencionado apartamento há cerca de dois meses, mais ou menos, estando o referido executado em lugar ignorado pelo informante, adiantando-me o referido senhor, que o senhor Sócrates Bonfim foi visto no mencionado apartamento, há cerca de vinte dias mais ou menos, ali não mais comparecendo até a presente data, adiantando-me ainda o referido senhor que o terceiro executado senhor Alvaro Fachina da Silva, ao que lhe parecia, residia em Manaus em lugar que o mesmo não soube adiantar, razão porque, devolvo o mesmo a Cartório para fins de direito. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1975. (as.) Porphirio de Souza Vieira — Oficial de Justiça. Petição de fls. 61: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível, Companhia Real de Investimento, Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da Carta Precatória extraída da Execução por quantia certa que perante o Juízo de Direito da Comarca de São Paulo — Capital move contra Guilherme Aluizio de Oliveira Filho e outros, vem requerer a V. Exa. a expedição de editais para ciência da penhora. P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975 (as.) A. Fioravanti Nunes — Insc. 8711. Despacho de fls. 62: Defiro fls. 61. 28.11.75 (as.) Ruy Barbalat. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 10 dias, para intimação de Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, Sócrates Bonfim e Alvaro Fachina da Silva, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, na forma acima, cientes de que poderão oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar desta, sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados pela autora, na forma da Lei, bem como de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — Novo Palácio da Justiça. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 7 dias de janeiro de 1976. Eu, (as.) Neuza Leitão Ramos, Escrevente Juramentada, datilografei, e eu, (as.) Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo. (assinado) Ruy Barbalat — Juiz em exercício.

(Depe 222)

CULTIVAVAM MACONHA NO QUINTAL DA RESIDÊNCIA

Em pleno centro da cidade de Monte Carmelo, no Triângulo Mineiro, a Polícia descobriu uma casa onde se cultivava vasta plantação de maconha no quintal. O fato foi comunicado ao delegado regional de Uberaba, que entrou no caso a pedido do delegado municipal de Monte Carmelo.

Vários homens foram enviados ao local para destruir a plantação que ocupava grande área. Pedro Augusto da Silva (21 anos) e seu cunhado Sebastião Hilério Rosa Filho (22 anos, casado) foram presos em flagrante. No quintal havia 21 pés de maconha muito bem cultivado que, segundo a Polícia, equivaliam a 20 quilos da erva.

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

NEM CACHORRO RESISTIU À BELEZA DE MARIA

Um cão pastor não resistiu à beleza das pernas da doméstica Maria do Carmo Ribeiro de Sousa (solteira, 21 anos, Jardim Primavera, Duque de Caxias), que nos seus tempos de peregrinação ostentava o título de "Rainha dos Hippies": deu-lhe uma mordida nas coxas e rasgou suas vestes.

A jovem foi salva do cão por alguns rapazes que trafegavam pela Avenida Feliciano Sodré. Maria do Carmo dirigiu-se até à 14a DD, onde se queixou ao comissário de plantão. Quando reclamava, do Carmo, disse que assim que o dono do animal for localizado vai exigir uma indenização de Cr$ 20 mil.

Na delegacia, Maria do Carmo, que conversava como uma roceira "para manter as origens", contou que havia sido eleita, em Cabo Frio, "Rainha dos Hippies", pela sua excelente forma e outras atribuições. Afirmou que as mordidas deixarão "marcas horríveis" em suas pernas, porém não perderá o charme. Mesmo assim vai reivindicar uma indenização. A doméstica, que atraiu as atenções dos policiais de serviço, concluiu dizendo que curtiu três anos de "total liberdade", peregrinando com um grupo por Campos, Cabo Frio e a Região dos Lagos. Depois resolveu enfrentar tanque, fogão e forno, levando uma vida de cachorro. Talvez daí...

COMARCA DA CAPITAL

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL de citação, passado com o prazo de 30 dias na forma abaixo:

O Dr. Sérgio Cavalieri Filho, Juiz Substituto em exercício da 1a. Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este ficam citados José Luiz Correia e sua mulher, ele, português, casado, auxiliar de escritório, residentes à Rua B n.º 145 apt. 509 — Conjunto Residencial Água Branca, para que respondam aos termos da ação Ordinária que lhes move a Cia. de Habitação Popular Cohab, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel supracitado, sob pena de se presumirem aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela com a consequente reintegração da autora na posse do mesmo, condenados os réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, cientes os interessados de que este Juízo e cartório funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1976. Eu, (a) Joelcio M. Brandão, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (a) Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. (a) David Mussa, digo, Sérgio Cavalieri Filho, Juiz Substituto.

COMARCA DA CAPITAL

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL de citação, passado com o prazo de 30 dias na forma abaixo:

O Doutor Sérgio Cavalieri Filho, Juiz Substituto em exercício na 1a. Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento, que, fica citada Maria Fontes brasileira, solteira, doméstica, residente à Rua B n.º 164 bl. 3. lt 2. ap. 105, Conjunto Bento Cardoso, para que responda aos termos da ação ordinária que lhe move a Cia. de Habitação Popular — Cohab — em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel supracitado sob pena de se presumirem aceitos, pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados na inicial. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a consequente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado o réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, cientes os interessados de que este Juízo e cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1976. Eu (a) Joelcio M. Brandão, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (a) Fernando S. Lima, Escrivão Subscrevi, (a) David Mussa, Juiz Titular.

TransForte S/A Transportadora de Valores

C.G.C. 33.183.757/0001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e de nossos Estatutos, estamos apresentando a V. Sas. nosso Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano de 1974.

Apresentamos, também, o Parecer do Conselho Fiscal, que recomenda a aprovação dos referidos documentos, por considerá-los em ordem.

Para quaisquer esclarecimentos suplementares, estaremos à disposição dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro.
TransForte S.A. Transportadora de Valores
Pedro Paulo Bocayuva Bulcão — CPF 005.025067 — Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

ATIVO

Disponível			
Bens Numerários		532.777,99	
Depósitos Bancários à Vista		736.034,95	1.268.812,94
Realizável a C/Prazo			
Faturas a Receber	724.827,33		
(—) Vr. de Descontos	493.367,00	231.460,33	
Depósitos em Caução		10.220,94	
Adiantamentos a Receber		609.883,77	
C/ Correntes		54.244,50	905.809,54
Imobilizado			
Imobilizado Técnico			
Veículos	3.306.146,76		
Instalações	185.983,06		
Terrenos	240.000,00		
Móveis e Utensílios	128.394,29		
Armas	186.690,38		
Cofres	17.000,00		
Ferramentas	22.155,97		
Benfeitorias	183.194,01	4.359.544,47	
(+) Cor. Monetária		723.196,71	
(=) Val. Corrigido		5.282.741,18	
(—) Depreciação Acumulada		1.779.823,43	3.502.917,75
Imobilizado Financeiro			
Ações de Outras Cias.			43.680,25
Resultado Pendente			
Despesas Financeiras a Diferir			174.304,28
Compensação			
Contas Compensadas		1.471.425,31	
Contratos de Prestação de Serviços		9.374.927,36	10.846.352,67
			16.741.777,43

PASSIVO.

Exigível a Curto Prazo			
Fornecedores		213.220,22	
Promissórias a Pagar		579.000,00	
Ordenados e Salários a Pagar		64.674,76	
C/ Correntes		56.454,70	913.349,68
Exigível a Longo Prazo			
Financiamento a Pagar		1.018.177,40	
Obrigações Fiscais a Pagar		2.780.260,22	3.798.437,62
Não Exigível			
Capital Subscrito		500.000,00	
Reservas Legais			
Lucro em Suspenso	184.551,90		
Reserva Legal	3.996,80		
Fundo de Cor. Monetária	413.752,64	602.301,34	1.102.301,34
Resultado Pendente			
Lucro em Suspenso			81.336,12
Compensação			
Contas Compensadas		1.471.425,31	
Serviços Contratados		9.374.927,36	10.846.352,67
			16.741.777,43

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Renda Operacional Bruta		
Receita de Prestação de Serviços		8.713.602,65
Custo dos Serviços		6.432.537,02
Lucro Bruto		2.361.066,63
Despesas com Vendas		
Comissões	16.220,02	
Publicidades e Propagandas	30.960,00	
Representações	97.057,50	144.237,52
Despesas Gerais		
Honorários da Diretoria	170.496,00	
Despesas Administrativas	1.065.000,61	
Impostos e Taxas Diversas	164.012,54	
Despesas Financeiras	332.292,50	1.931.851,65
Lucro Operacional		184.997,46
Rendas Não Operacionais		1.702,03
Despesas Não Operacionais		44.930,35
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda		141.769,94
Imposto de Renda Pago no Período		60.433,82
Lucro Líquido Após o Imposto de Renda		81.336,12

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1974

Pedro Paulo Bocayuva Bulcão
Diretor-Presidente

Genauro Wanderley de Carvalho
Diretor-Superintendente

Nelson Calvão da Silveira
Contador — CRC 14.493

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

O Conselho Fiscal da TransForte S/A. Transportadora de Valores, por seus membros abaixo assinados, vêm, em cumprimento do seu mandato e das disposições legais, informar-vos de que examinando detidamente as contas, documentos, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da referida Sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1974, achou-os todos em perfeita ordem, exatos e conforme as disposições estatutárias pela Assembléia Geral, incluindo-se o Relatório da Diretoria.

Rio de Janeiro — João José Ferraz de Toledo, Carlos Linhares Veloso, Antônio Quintino Cavalcante. (S 3754)

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• SAIU — O técnico Emanuel, que havia colocado seu cargo à disposição da direção do Vasco, não dirigirá mais a equipe principal vice-campeã-75.

• JOSÉ PEREIRA — O nome mais em evidência para ocupar o importante posto na 1a. divisão do basquete vascaíno é José Pereira, atualmente vinculado ao Clube Municipal. Há uma corrente bem forte em São Januário para trazer de volta o conhecido treinador.

• ANDAMENTO — Está em plena disputa a fase de classificação do campeonato principal estadual de 1975 de São Paulo. O primeiro turno terminará no próximo dia 31. Segundo a nota oficial que recebemos da entidade bandeirante (muito obrigado) ficaram na chave "A": Amazonas (Franca), Corintians, Trianon (Jacareí), Paulistano, São Carlos e Pinheiros e no grupo "B" Palmeiras, Tenis de Campinas, Sírio, XV de Novembro (Piracicaba), São Bernardo e Clube das Bandeiras (Osvaldo Cruz).

• BRILHARAM — Segundo chegou ao nosso conhecimento os técnicos Antenor Horta e Heleno Lima brilharam em Belém, respectivamente, na direção das equipes do Tuna e do Paissandu (campeão). Nossos parabéns.

• COMISSÕES — A diretoria da CBB nomeou comissões para estudarem a reforma do estatuto (Gérson Silva, Milton Montenegro e Carlos Aurélio) e do regimento geral (Ari Meneses Filho, Marcus Vinícius e Antônio Agra Lopes).

• PROXIMA reunião de diretoria da CBB será no próximo dia 26, segunda-feira, em sua sede no 21° andar do edifício Avenida Central.

• FELIZ DA VIDA está José Pereira que completou Bodas de Prata com a simpatia da esposa d. Gina. Moçada do basquete reuniu-se e o "piche" comeu muito solto principalmente em clima de ex-dirigentes do Vasco da Gama.

• EFICIÊNCIA — Na 8a. contagem parcial da Taça Eficiência-75 o Flamengo (campeão por antecipação) está com 370 pontos. Em seguida temos: Vasco (258), Mackenzie (237), Tijuca (230), Fluminense (229), Botafogo (197), Riachuelo (187), Olaria (160), Canto do Rio (151) Municipal (119), Jequiá (59), Grajaú C.C. (41), Coimbra (37), América (35) e Aliados, com 27 pontos.

• FALTANDO — Para encerramento da contagem da Taça Eficiência faltam computar pontos relativos à Taça Disciplina, e aos jogos Jequiá x Grajaú C.C. (turno) e Municipal x Botafogo (returno), ambos da 1a. divisão que estão "sub-judice".

• TRANSFERÊNCIA — O jogador Eduardo Machado transferiu-se do Jequiá para o Mackenzie com condição de jogo para o próximo dia 8 de abril.

• FINAIS — A FMB publicou oficialmente as colocações dos clubes do campeonato principal do Rio-75: Flamengo, campeão, com 38 pontos ganhos; Vasco (vice, com 36), 3° — Fluminense (30), 4° — Tijuca (28), 5° — Mackenzie (28), 6° — Olaria (27), 7° — Riachuelo (23), 8° — Botafogo (21), 9° — Municipal (19), 1° — Canto do Rio (18), 11° — Grajaú C.C. (16) e finalmente o Jequiá, com 12 pontos ganhos.

• CESTINHAS principais do certame máximo, segundo levantamento oficial procedido para FMB: Zezé, do Fluminense, com 437 pontos; Luisinho, do Vasco (345), Paulo Chupeta, do Riachuelo, com 320, Manteiga, do Vasco, com 287 e Boleta, também do Vasco, com 262 pontos.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Ainda continua sendo alvo de comentários, por torcedores e dirigentes, o desfecho do torneio que Brahma e Francisco Xavier Imóveis EC promoveram e que foram justamente esses os finalistas. O árbitro Wilson Carlos, também entrou na dança das comemorações e deixou o gramado sem que fossem terminadas as cobranças das penalidades máximas. O árbitro reserva, Sebastião Bezerra, foi outro que anotando as cobranças dos pênaltis, não percebeu que ainda não estava decidida a partida. A jogada do Brahma em dizer que não tinha mais jogadores no vestiário foi para ganhar o direito de querer a proclamação dos dois campeões. Este ponto de vista é contrário ao do Francisco Xavier Imóveis, que vai para a reunião e discutir a súmula, se bem que a argumentação será das mais difíceis.

AMANHÃ É DIA DE ELEIÇÃO — Amanhã na Rua Nestor, em Santa Cruz, haverá o pleito do Oriente FC. Será a eleição do Conselho Deliberativo, para mais tarde, ser escolhido o presidente administrativo. Só há uma opção: é a escolha do nome de Ito Barbosa, ex-presidente, que vai voltar a proporcionar grandes alegrias aos torcedores daquele famoso clube da Zona Rural. O deputado Nestor Nascimento está apoiando o candidato da oposição.

POSSE DIA 9 NO NACIONAL — Dois nomes estarão sendo submetidos ao quadro social na eleição do Conselho Deliberativo do próximo mês: José Carlos Moreira pela situação e Eudimar Magalhães pela oposição. A posse do eleito será dia 9 de abril na data de aniversário do clube.

EVEREST QUER REFORÇOS — O Everest, mesmo tricampeão, ainda quer reforçar o time para o próximo campeonato. O representante Lino Teixeira esteve na Ilha do Governador assistindo o Brahma e o Francisco Xavier, e imediatamente convidou o excelente ponta-direita Tonho para jogar pelo seu time na atual temporada. O jogador prometeu se apresentar no campo do Everest, assim que tiver a primeira atividade do ano. Enquanto isto, o técnico Zezé e seus familiares estão descansando. As faixas dos campeões serão entregues no final de fevereiro.

COLÉGIO EM FRANCO PROGRESSO — O Colégio está num franco progresso no dizer de seus associados. A obra do ginásio continua e o futebol de campo vai parar em 76. O clube presidido por Adalberto Ferreira vai se dedicar inteiramente as obras do ginásio e o futebol será preterido.

WHITE MARTINS — O White Martins está em festa com o nascimento do robusto garoto, que na pia batismal vai se chamar Marcus Vinicius. Seu pai é o famoso zagueiro Jorge, do White Martins.

VEM AÍ O CURSO DE ÁRBITROS — Quem garante é o José Monteiro de Freitas, o dirigente revelação de 76. Este curso está despertando a atenção e aquele que quiser ser árbitro de futebol é só procurar o Freitinhas no D. Autônomo, na Rua do Acre, 47 — 7.° andar.

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Ministros e homens de negócios reunidos no Rio

Comunicado da BNS nos informa que a organização de conferência do jornal "Financial Times", de Londres, está preparando importante conferência, na qual ministros, industriais e homens de negócios do Brasil e de outros países, examinarão as perspectivas de vários setores industriais do País e examinarão o campo neles existente para as companhias do estrangeiro. A reunião se realizará no Rio, nos dias 10 e 11 de março.

Os ministros brasileiros focalizarão a política traçada para lidar com as dificuldades imediatas da economia e apresentarão as linhas gerais de sua estratégia para o futuro. Serão eles o professor Mário Henrique Simonsen (ministro da Fazenda), professor Severo Fagundes Gomes (ministro da Indústria e Comércio), embaixador Antônio Francisco dos Reis Veloso (ministro das Relações Exteriores), João Paulo dos Reis Veloso (ministro do Planejamento), Shigeaki Ueki (ministros das Minas e Energia) e Luís Gonzaga do Nascimento e Silva (ministro da Previdência Social).

A eles se juntarão ministros e destacados homens de negócios e financistas da Europa, Arábia Saudita, Malásia e Japão, que apresentarão seus pontos de vista sobre as finanças e as oportunidades de negócios brasileiros. Entre essas personalidades estará lorde Chalfont, presidente do Canning House e ex-chanceler da Grã-Bretanha.

O ponto de vista da indústria brasileira a respeito da associação com investimentos do exterior será focalizado pelo dr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, presidente da Confederação Nacional da Indústria e o dr. Paulo Lira, presidente do Banco Central.

A experiência prática na ajuda a empreendimentos conjuntos será tratada pelo sr. Eric Whittle, vice-diretor do Llloyds Bank International. O dr. Pio Correia, presidente da Siemens, analisará a associação com o Brasil em tecnologia avançada.

CANADÁ

Será realizado no Rio, de 26 a 28 do corrente, o Simpósio Ferroviário Brasil-Canadá, com a participação de técnicos de ambos os países. Durante os trabalhos serão apresentados estudos técnicos sobre vários assuntos, tais como "Unit Trains", conceitos modernos em equipamentos de manutenção de trilhos, oficinas para locomotivas e vagões de carga e "marketing" dos serviços ferroviários canadenses.

BÉLGICA

Para as conversações com a Comunidade Econômica Européia sobre têxteis, em Bruxelas, com duração prevista até o dia 30 do corrente, estão nossos representantes Arnaldo Vasconcelos, Luís Orlando Carone Gélio, José de Sampaio Portela Nunes, Carlos de Paula Cunha, Murilo Guimarães e José Maria Moreira de Morais.

Mais estréias dos dois anos

É extensa a relação dos estreantes da semana no turfe da Gávea. Filhos de Sabinus, Artful, Giant e Quebec, aparecem entre os inéditos que, em sua maioria são integrantes da geração dos dois anos, nascida em 73. Eis, abaixo os principais detalhes técnicos dos debutantes:

ADALINA — fem., cast., SP (24-08-73) por King Buck e Enchantress. Criação e propriedade da Agrícola e Comercial Haras João Jabour Ltda. Treinador: A. Morales.

ALGODÃO — masc., cast., SP (15-11-73) por Onch e Algéria. Criação e propriedade da Agrícola e Comercial Haras João Jabour Ltda. Treinador: A. Morales.

ANTHYLLIS — fem., alazão, PR (14-09-73) por Endymion e Galba. Criação do Haras Valente e propriedade do Stud Los Niños. Treinador: G. L. Ferreira.

BEM AMADO — masc., cast., RJ (19-10-73) por Arduo e Belle Noir. Criação e propriedade do Haras Don Rodrigo. Treinador: F. P. Lavor.

CAMPONOVO — masc., tord., RS (20-10-72) por El Califa e Kansas Queen. Criação do Haras Santo Augusto e propriedade de Carlos Eduardo Osório Ferreira. Treinador: E. Coutinho.

DIFUNDIDA — fem., alazão, RS (28-10-73) por Macip e Ubalet. Criação do Haras Itapuí e propriedade de Michel Haddad. Treinador: G. L. Ferreira.

DINDI — fem., alazão, SP (11-10-73) por Quiz e Oportuna. Criação da Fazenda e Haras Castelo S/A e propriedade do Stud WanGlo. Treinador: A. Araújo.

BIRINAITE — fem., cast., SP (20-09-71) por Heros e Quitadora. Criação do Haras América e propriedade do Stud Coração de Leão. Treinador: F. P. Lavor.

DUMEHAL — masc., cast., RS (12-10-73) por Estator e Fadiga. Criação do Haras Itapuí e propriedade do Haras Pelajo. Treinador: E. Coutinho.

PRECIOSA — fem., cast., SP (27-07-73) por Dilema e Patola. Criação e propriedade do Haras Bandeirantes (SP). Treinador: R. Morgado.

ESTANDARTE LIGHT — fem., alazão, SP (29-07-73) por Light Horse Harry e Bat Girl. Criação do Haras Tutu e propriedade do Haras Don Rodrigo. Treinador: F. P. Lavor.

FERRIER — masc., cast., RS (19-10-73) por Golf e Promotora. Criação do Haras Ereporã e propriedade de José Pedroso Teixeira da Silva. Treinador: C. Ribeiro.

FILAÇO — masc., tord., RS (10-08-73) por Anatol e Etúlia. Criação do Haras Cinamomo e propriedade do Stud dos Meninos. Treinador: L. Acuña.

FUNNY RIVER — masc., cast., RJ (24-07-72) por Texano e Queen River. Criação do Haras Rio Mogi e propriedade da Coudelaria dos Diamantes. Treinador: J. S. Silva.

HULA HOOP — fem., cast., RJ (26-08-73) por Sabinus e Long Beach. Criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras. Treinador: A. Nahid.

KATIMAR — fem., cast., RS (18-09-73) por Monitor e Melamira. Criação do Haras Campestre e propriedade do Haras Don Rodrigo. Treinador: F. P. Lavor.

LA REATA — fem., alazão, Argentina (17-08-72) por Dorileu e Pechina. Criação do Haras El Pelado e propriedade do Haras Nacional. Treinador: A. P. Silva.

LAVANDA — fem., tord., RS (25-10-73) por Anatol e Vatinga. Criação do Haras Cinamomo e propriedade do Stud dos Meninos. Treinador: L. Acuña.

MAC GIANT — masc., alazão, PR (7-10-70) por Giant e Ibinorã. Criação do Haras Palmital e propriedade de Lourival Beneventuto da Silva. Treinador: O. Serra.

PSICÓLOGA — fem., alazão, RJ (11-07-73) por Jeu d'Or e Psicose. Criação e propriedade do Haras Santa Maria do Lago. Treinador: A. Ricardo.

SCANDALE — fem., alazão, RJ (3-08-73) por Bar e Starlet. Criação e propriedade do Haras M. N. Treinador: C. I. P. Nunes.

STICK POKER — masc., cast., SP (7-11-72) por Quebec e Ipojuca. Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus. Treinador: E. Freitas.

TREPIDANTE — feminino, cast., SP (4-10-73) por Svengali e Monazita. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Margot. Treinador: G. Feijó.

TRUE LOVE — fem., cast., SP (12-09-73) por Artful e Fierté. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Nenel. Treinador: M. B. Silva.

GALOPANDO

LAFAIETE

FIEL

Manacor, indiscutivelmente um dos melhores animais do nosso turfe, respeitado pela fidelidade de atuações em vários prados do país, será guardado para reaparecer no GP 14 de Março, depois do azar que teve ao ser derrotado por pescoço pelo Uleanto, correndo no final do GP Piratininga, clássico que abriu a temporada oficial no turfe paulista de Cidade Jardim. E o filho de Desert Call e Flicka, vencedor em 124"9/10 para os 2.000 metros, ficando a apenas 1"6/10 do recorde em poder do mesmo Manacor, também retornará no "14 de Março", onde poderão ser inscritos o raçudo Val D'Aosta, o chuleno Piduco e Big Poker.

ANISTIA

Em meio à Assembléia Geral na Associação dos Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro, foi apresentado requerimento — que, logo teve as assinaturas de todos os participantes — em que é solicitada à Comissão de Turfe do Jóquei de São Paulo, clemência para o bridão José Machado. Vamos acreditar no espírito humano dos homens da Comissão de Turfe da entidade de corridas bandeirante.

SUSPENSOS

Francisco Pereira Filho, Domingos Ferreira Graça e Alcides Morales Filho, o Cidinho, foram os únicos suspensos da rodada. Quatro corridas para cada um, essa a punião da Comissão de Corridas.

VOLTANDO

Já na terra o vice Adair Eiras de Araújo, depois da viagem que cobriu uma parte dos Estados Unidos e Europa.

MILHÕES

Nova chance para o turfista acertar uma bolada no concurso, acumulado com a importância de ... Cr$ 173.341,00, que é provável alcançar os 300 mil, para a decisão na reunião de amanhã.

EM ABRIL

Nesse mês o reaparecimento de Marxane, o enganador pensionista de Enésio Lima, ora em descanso no Centro de Treinamento de Campinas. O filho de Gabin terá seu preparo orientado para atuar no turfe no GP Estado do Rio de Janeiro, primeira etapa da tríplice coroa da Gávea, cuja disputa está marcada para o primeiro domingo de abril. João Manuel Amorim continuará na direção do defensor do Haras Serrano.

AGRADOU

A volta do útil Salzburg, defensor das cores do Haras São José e Expeditus, será em fevereiro. Semana última o filho de Felício esteve na raia (leve) e foi exercitado numa partida em 700 metros, governado pelo J. M. Silva, tendo assinalado 41 e 1 linha, com excelente final em 11"3/5.

COLOCADO

Albenzio Barroso fez um terceiro e na tarde seguinte se colocou em segundo lugar, por ocasião das carreiras e homenagem aos jóqueis estrangeiros, disputadas no prado de La Rinconada, em Caracas, Venezuela.

O bridão mineiro que montou Gibernero, cedeu no final somente para os favoritos Tragon e Assam, respectivamente na direção dos venezuelanos Gustavo Avila e Angel Parra. Francisco Esteves (Pleito) não logrou se colocar. No domingo, conduzindo Mascarada, Barroso foi o mais próximo escoltante de favorita Lluviosa.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Gota D'água

Há alguns dias, publicamos em nossa primeira página, a capa do livro **Gota D'Água**, da peça do mesmo nome de Chico Buarque e Paulo Pontes, registrando a homenagem feita a este jornal, no reconhecimento de um órgão essencialmente popular, sempre voltado para os problemas do povo. A capa, uma transa de Ziraldo, Zuenir Ventura e Rafael Siqueira, foto de Alaor Barreto, é uma montagem muito bem feita, sucesso absoluto. Hoje vamos dizer aqui alguma coisa sobre o livro. Não peça, levada à cena, e sim ao livro em si, pois a peça sofreu diversos cortes que, felizmente, o livro não sofreu.

Falarmos, por exemplo, que **Gota D'Água** é uma **Medéia** brasileira, mais brasileira, carioca, é dizer muito pouco. Além do mais, de há muito, que os clássicos não entram no currículo escolar e apenas em algumas universidades ou então em grupos dados ao teatro, seriamos entendidos.

Portanto, vamos deixar de lado Eurípedes, a Cólquida, o Tosão de Ouro, e vamos ver na peça — lida, repito — uma história essencialmente carioca. Melhor: uma tragédia carioca. O meu caro Eduardo Francisco Alves que faz a apresentação da obra na "orelha" do livro, depois de lembrar a tragédia grega, lembra: "Contada assim, em suas linhas gerais, parece uma manchete da LUTA DEMOCRÁTICA."

Por que essa relação? Por que citar um jornal popular como o nosso, como se fosse o órgão ideal e obrigatório para noticiar a tragédia?

A resposta não é muito difícil: pelo simples fato de que esta folha desde seu aparecimento, sempre se mostrou um retrato vivo real, das tragédias e comédias do dia-a-dia carioca. E Chico Buarque e Paulo Pontes escreveram uma tragédia essencialmente carioca, no bom falar carioca, no gostoso falar carioca. Não falaremos da peça que sempre tivemos por norma não entrarmos em seara alheia. Mas podemos garantir uma coisa: hoje, os que virem a peça onde a querida Bibi Ferreira mostra todo o talento que herdou do pai, devem também ler o livro. Sobretudo agora. Aliás, devem ler antes e depois ou então fazerem como um amigo nosso que se postou na segunda fila do Teresa Raquel, livro na mão, qual um temível censor, mas para fazer exatamente o contrário, ou seja, marcar aquilo que os inteligentíssimos censores da inteligência brasileira cortaram de um dos melhores textos que se escreveram nos últimos tempos.

Qualquer dia vamos lá fazer o mesmo. Mas não vamos demorar muito não, pois pode ser que dentro de pouco tempo... não sabemos, nem tenha mais nada para anotar. A gente nunca sabe, não é mesmo?

Outro dia, demos a capa do livro; hoje damos a contracapa ilustrando estas poucas palavras sobre este admirável trabalho. E corram, mas corram mesmo, antes que acabe... Edição da Civilização Brasileira.

MAIS GRACILIANO — Tinha vários livros para falar, mas acho que o melhor mesmo, mais de acordo, é registrar aqui o lançamento de mais um volume das Obras Completas de Graciliano Ramos, que está sendo publicada pela Record. Desta feita, temos **Linhas Tortas**, o oitavo livro da série, reunindo artigos publicados desde 1915 até 1952. Tem muita coisa boa de ler. E, como infelizmente o mundo não é perfeito, aí vai para um público que possivelmente não gostará de **Gota D'Água**, nem mesmo de **Linhas Tortas**, o romano de Evelyn Anthony, **A Herança Poelenberg**, também lançamento da Record, em tradução de Fernando Andrade Coelho.

Remessa de livros e informações: Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

A Norton em Vitória

A Norton S. A., Indústria e Comércio, empresa pioneira na fabricação de rebolos e lixas, inaugurou no último dia 15, as instalações e início de atividades de seu escritório em Vitória, na Rua Alberto de Oliveira, 42.

Newton Vasquez, diretor de "marketing", José Theoto, gerente de vendas-filiais e Fernando Luis Werneck, gerente de vendas do Rio de Janeiro, estiveram presentes ao ato inaugural. Por ocasião do evento, foi ministrado um curso de "marketing" especialmente para a equipe de Vitória (supervisor, assistente comercial e vendedores).

Anteriormente assistido por vendedores do Rio de Janeiro ou representantes locais, o Espírito Santo passa a receber assim um atendimento direto. O escritório de Vitória incorpora a larga experiência da empresa, detentora que é da maior rede de filiais e distribuidores do ramo, no Brasil.

A Norton começou no Brasil em 1938, sob a designação social de Irmãos Meyer, fabricando apenas lixas. Em 1957, surge a Abrasivos Norton Meyer S. A., Indústria e Comércio e em 1968, a Norton S. A. Indústria e Comércio. Hoje, a empresa possui mais de mil funcionários, área de 65 mil m2 em Guarulhos e instalações comerciais em vários pontos do País (Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Campinas e Recife).

Vários anos de pesquisa tornaram a Norton líder no campo de abrasivos e deram-lhe condições de oferecer revolucionárias à indústria internacional; no Brasil, a Norton criou adaptações específicas para a indústria nacional.

Sua linha de produção, que lhe conferiu características de pioneira e maior participante do mercado nacional, consiste em grãos abrasivos, lixas, rebolos, discos de desbaste, discos de corte, discos e máquinas "cliper", serras e rebolos de dinamite, retificadores e outros produtos de diamante.

Tais produtos têm as mais diferentes aplicações: em indústrias de madeira, refratários, cerâmica, aparelhos sanitários, ótica, em marmoraria, metalurgia, siderurgia, curtume, construção civil, retíficas de motores, e ferramentarias.

Subsidiária de um grupo internacional composto por 50 fábricas nos cinco continentes (dez só nos Estados Unidos), a Norton brasileira possui os equipamentos mais modernos do mundo. Sua produção de lixas é a que mais cresce entre as empresas do grupo, quase se equiparando ao volume da matriz norte-americana.

Além disso, a fábrica nacional compete com indústrias japonesas na Europa, e participa substancialmente do mercado latino-americano e asiático. No setor de diamantes industriais, a Norton é o maior comprador do mundo.

O plá de cada um

• Com apenas 10 vagas e duração de 18 meses pela primeira vez será realizado pelo Instituto de Especialização Odontológica do Departamento de Odontologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro um curso de prótese dental em nível de especialização e que será conduzido pelo professor José Maria Rodrigues D'Avila. Obrigatórios por lei para concessão e uso do título de especialista em qualquer uma das atividades em que hoje se divide a moderna odontologia mundial, os cursos de pós-graduação, como os do Instituto tem de ser reconhecidos e oficializados pelo Conselho Federal de Odontologia. Os demais cursos de especialização do IEO, além do recém-programado de prótese dental, são de ortedontia, odontopediatria, endodontia, periodontia e radiologia.

• Agradeço ao deputado Sebastião Meneses pelos votos de Boas Festas que só hoje posso agradecer em virtude de ter estado ausente do Rio. A casa é sua.

• Sede do Conselho Superior das Entidades Médicas que reúne 63 órgãos médicos de todas as especialidades e federada no Rio da Associação Médica Brasileira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro completa agora em fevereiro, 90 anos de existência. Fundada em 1886, no dia 14 de fevereiro, em uma casa da Rua do Ouvidor pelo dr. Henrique Monat, seu primeiro presidente, a entidade é hoje uma das mais antigas e tradicionais do Brasil e nos seus 90 anos de existência tem prestado relevantes serviços à medicina no País. O almirante médico Celso Ferreira Ramos, seu atual presidente, explica a importância da sociedade através da quantidade e da qualidade dos cursos promovidos anualmente sem interrupção, aperfeiçoando e atualizando os conhecimentos dos médicos de todas as especialidades. Só em 1974 — o levantamento deste ano ainda não foi feito — as inscrições para cursos da SMCRJ atingiram a 5.100, o que por si só atesta o valor do trabalho que vem sendo desenvolvido no decorrer de todos esses anos sem interrupção. Além de ser a sede de 22 entidades médicas, algumas de âmbito nacional, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro é também sede do Conselho Superior das Entidades Médicas, órgão de cúpula assessor para assuntos médicos e atualmente presidido pelo dr. Júlio Sanderson de Queirós, congregando 63 entidades médicas de alto nível e de todas as especialidades.

CARNAVAL–LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

SONHAR COM O REI DÁ BEIJA-FLOR

João Batista Viana Drummond, o Barão de Drummond, e Natalino José do Nascimento, o saudoso Natal da Portela — pela primeira vez na história do samba, os presidentes de outras agremiações serão chamados para desfilar por uma concorrente — são os grandes homenageados pela escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, dentro do seu tema para o carnaval-76 **Sonhar com o Rei dá Leão**, de **João Trinta**, o Joãozinho.

Bicampeão pelo Salgueiro, **João Jorge Trinta**, responsável pelo guarda-roupa do Teatro Municipal, vai tentar com o carnaval da Beija-Flor uma inovação que pode ser benéfica, na mudança estrutural do conceito de carnaval, ele que já provocou muita polêmica, e uma abertura também com o Salgueiro e **As Minas do Rei Salomão**.

O SONHO É AVISO

Para Joãozinho, o carnaval carioca, que já foi muito animado e fanfarrão, está ficando muito sisudo, devido a certos carnavalescos que entenderam assim estar contribuindo para sua transformação, quando na verdade o estão liquidando. A Beija-Flor apresentará um carnaval alegre, descontraído, com muitas cores e variedades, tão ao estilo de **João-30**, onde o enigma dos sonhos estará focalizado, numa estreita relação com a brincadeira inventada pelo Barão de Drummond.

Embora toda a responsabilidade de armação do enredo esteja na responsabilidade direta de Joãozinho, o presidente Nélson Abraão David pretende reunir no quadro de fechamento uma águia branca, numa homenagem a Natal, com todos os demais presidentes das 13 escolas desfilantes, fechando o círculo. No quadro de abertura Jardim Zoológico, a escola mostrará os primeiros momentos que marcaram a criação deste divertimento, que o Barão de Drummond trouxe da Europa, inspirada em outro barão, o Haussman, remodelador da cidade de Paris.

Com seus principais destaques e alas, destacando-se Marlene Sennas David, Eliane David e Lusmar de Almeida, a escola fará um perfeito relato da abertura do primeiro zoológico, na cidade do Rio de Janeiro, pelos idos de 1888.

DRUMMOND, O ABOLICIONISTA

Mineiro de Itabira, João Batista Viana de Drummond foi agraciado pela princesa Isabel com o título de barão, graças à sua obra pelo desenvolvimento da cidade — foi o responsável pelo primeiro planejamento urbano, o bairro de Vila Isabel e um dos mais ferrenhos abolicionistas, a ponto de substituir os escravos de sua fazenda por trabalhadores que trouxe da Espanha.

Ao criar o primeiro jardim zoológico, seu objetivo era transformar aquele recanto da cidade em algo salutar e divertido, ao mesmo tempo que dar oportunidade aos cariocas de conhecerem sua fauna. Para não saturar os visitantes, providenciou também a importação de algumas espécies estrangeiras, que faziam a atração das crianças, moços e até dos mais idosos. Para resistir ao alto custo do parque de animais — como era chamado o zoológico, instituiu um sistema de sorteios, com os próprios ingressos. Cada número correspondia a um animal e o vencedor do dia fazia jus a um prêmio 20 vezes maior que pagara.

Jorge Paes Leme e Marlene, dois destaques do carnaval da Portela

Blocos Carnavalescos

PALHINHA — A partir das 20 horas o pagode vai começar no Palhinhas de Ramos, sem hora de terminar. A promoção é da Ala Tô Nam que promete muito samba e curtição. O endereço do pagode é Clube Santo Antônio, Rua Araguari, 491.

GOGÓ DE OURO — No decorrer da festa denominada **Noite do Gogó de Ouro** que será realizada na quadra do Independentes da Barão, à Rua Barão de Petrópolis, a diretoria da agremiação prestará homenagem ao compositor Aroldo Santos — o conhecido **Batida de Limão**.

DIPLOMATAS — Está marcado para o dia 29 a festa de inauguração da quadra do Diplomatas de Anchieta.

SUFOCO — Nada menos que cinqüenta quilos de carne serão consumidos durante o churrasco de confraternização que será oferecido pela diretoria do Sufoco de Olaria, que tem na presidência o conhecido Luisinho.

QUEM FALA DE NÓS — Na base do **Carnaval em Três Dimensões** a turma do Quem Fala de Nós Sabe o Que Diz vai movimentando seus componentes e simpatizantes, nos sábados e domingos, na quadra da Rua Barão de Melgaço, em Cordovil.

VILA RICA — O didetor de divulgação do Unidos da Vila Rica, nosso amigo Livramento, informando que na noite de hoje o pagode será redondo na quadra da Rua Euclides da Rocha, 370, em Copacabana, quando estarão dando retoques do samba enredo **O Mistério da Cabeça do Imperador.**

VICENTE CARVALHO — Hoje, depois das 20 horas, se você estiver circulando pelas redondezas de Vicente Carvalho aconselhamos dar uma chegadinha até à Rua Guaraúna, 123, e curtir um samba da pesada comandado pela moçada do Mocidade de Vicente Carvalho, sob a orientação do presidente Antônio Pereira.

BOCA DE ALCOOL — O novo Unidos da Boca de Álcool, que tem no comando o Jorge Feitiço — da Imperatriz — promovendo seus ensaios para o carnaval 76 em pleno Largo do Itararé.

BAFO DA ONÇA — Todas as sextas-feiras, a pedida certa é se dirigir para o ginásio do Esporte Clube Minerva, à Rua Itapiru, 1.305, no Rio Comprido, e participar do movimentado ensaio do famoso Bafo da Onça.

BOÊMIOS DE IRAJÁ — O presidente Rutier mandando uma brasa firme para colocar o Boêmios de Irajá no lugar de destaque que ele sempre desfrutou. Logo mais o samba em ritmo quente vai tomar conta da quadra da Rua Carolina Amado.

PREGUIÇÃO 76 — Quem quiser conferir o embalo legal dos preparativos do novo Bloco Preguição 76 pode, logo mais, às 19 horas, dar uma chegada até o final da Rua Antônio Rego, em Olaria, porque o negócio vai esquentar.

ALEGRIA — Está previsto para domingo vindouro a festa de escolha do samba do enredo **A Bela Mercedes Batista**, que o Alegria de Copacabana apresentará no sábado gordo de carnaval. A quadra fica na Rua Saint Roman, 76.

Indústria e Comércio Móveis SARITO Ltda.
Fabricação Própria
Móveis em Geral
Móveis em Formiplac
Cozinhas Americanas
Armários Sob Medida
Aparelhos Elét. Dom.
Etc.
Vendas a longo prazo
Exposição e Vendas:
FÁBRICA E LOJA: Rua do Lavradio, 158 — Tel. 252-4876 - Rio - RJ
Rua Visconde do Rio Branco, 7 - Loja (Praça Tiradentes) —
Tel.: 232-3273

NESAL
R. João Rego, 71 – FDS.
RIO DE JANEIRO – GB.
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

festival de SAMBA & CARNAVAL
QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR | BRAHMA | PROMAG

MAUÁ DOS TECIDOS
CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

Saiba quanto vai gastar nos ensaios

- **Beija-Flor** — Praça Wallace Paes Leme, em Nilópolis. Ensaios aos sábados. O enredo é **Sonhou com Rei dá Leão**. Ingressos: homens, Cr$ 10,00; mulheres não pagam. — Cerveja, Cr$ 7,00. Mesa, Cr$ 20,00.

- **Em Cima da Hora** — Rua Zeferino Costa, em Cavalcante. Sextas e sábados, a partir das 21 horas. Enredo, **Os Sertões**. Ingressos: Cr$ 10,00 para homens, mulheres caminho livre. Cerveja, Cr$ 7,00. Mesa, Cr$ 20,00.

- **Lins Imperial** — O enredo é **Folias de Rei**, ensaios às sextas e sábados, na sede do Atlas Futebol Clube, no Lins de Vasconcelos, Rua Vilela Tavares n.º 169. Preços: cerveja, Cr$ 7,00, homens Cr$ 10,00 e mulher não paga.

- **Mangueira** — Rua Visconde de Niterói, 1.082, telefone 243-4129. O enredo é **No Reino da Mãe de Ouro.** Sextas e sábados, com início às 21 horas. Homens pagam Cr$ 20,00, mulheres Cr$ 10,00 e a cerveja custa Cr$ 8,00. Mesa Cr$ 40,00.

- **Mocidade Independente** Ensaia sextas. No Cassino Bangu, homens pagam .... Cr$ 20,00, mulheres têm trânsito livre. A mesa custa Cr$ 50,00. No sábado, o ensaio é na quadra oficial da escola, Rua Coronel Tamarindo, 38. O enredo é **Menininha de Gantois**. Ingressos: homens, Cr$ 15,00. Mulher não paga, cerveja a Cr$ .. 7,00.

- **Imperatriz Leopoldinense** — Rua Professor Lacê, em Ramos. Ensaios aos sábados, do enredo **Por Mares Nunca Dantes Navegados**. Ingresso: homens Cr$ 15,00; mulheres entram de graça. A mesa custa Cr$ 30,00. Cerveja a Cr$ 7,00.

- **Império Serrano** — Avenida Edgar Romero n.º 114, telefone: 390-7285. Ensaios as sextas e sábados. O enredo é **Lendas das Sereias — Rainhas do Mar**. Homens pagam Cr$ 20,00, mulheres Cr$ 10,00. Camarotes com 5 lugares, Cr$ 300,00. Mesas recuadas, Cr$ 30,00. Na pista Cr$ 40,00. Cerveja custa Cr$ 8,00.

- **Portela** — Ensaios no Mourisco e no Portelão, as sextas. O endereço do Portelão à Rua Arruda Câmara, 81, Madureira. Enredo: **O Homem do Pacoval**. Início às 24 horas. Homens pagam .. Cr$ 30,00, mulheres Cr$ 10,00. As mesas custam Cr$ 50,00. No sábado há repetição de samba, no Portelão. Cerveja, Cr$ 8,00.

- **Salgueiro** — Ensaios aos domingos, na sede do Maxwel, 174, telefone: 248-2179. O enredo é **Valongo** e o samba começa às 21 horas. Ingressos: Cr$ 20,00 para homens. Mulheres pagam Cr$ 10,00. Cerveja a Cr$ 8,00.

- **Tupi de Brás de Pina** — Rua Guaíba, 133, Brás de Pina. O enredo é **Riqueza Aureas da Nossa Bandeira.** Ensaios aos sábados no Suruí; sextas e domingos, na quadra. Cerveja, Cr$ 7,00 aos sábados; Cr$ 6,00, às sextas e domingos. Ingressos: no Suruí, Cr$ 15,00; na quadra, Cr$ 10,00 — Mesas: Cr$ 20,00 no Suruí e Cr$ 15,00 na quadra.

- **União da Ilha do Governador** — Rua Copiúva, 120, Ilha. Enredo: **Poema de Máscaras em Sonhos**. Ensaios as sextas no Cocotá e sábados na quadra da Escola. Ingressos para homens, ... Cr$ 15,00. Mulheres não pagam. Cerveja a Cr$ 7,00. Mesa a Cr$ 20,00.

- **Unidos de Lucas** — Rua Lirio Maurício da Fonseca, 680, antiga Rua Ferreira França, Parada de Lucas, em frente à estação ferroviária. Enredo: **Mar Baiano em Noite de Gala**. Ingressos: homens, Cr$ 10,00. Mulheres, entrada franca. — Cerveja a Cr$ 7,00. Mesa a Cr$ 15,00.

- **Unidos de São Carlos** — Rua Marquês de Sapucaí, 255, Catumbi. Sexta, sábados e domingos, com início às 22 horas. Homens, Cr$ 15,00, mulheres não pagam. A cerveja custa Cr$ 7,00 e o enredo é **Arte Negra Legendária**.

- **Unidos de Vila Isabel** — Rua Barão de São Francisco, 236, telefone: 268-7052. Ingressos: homens, Cr$ 20,00. Mulher não paga. — As mesas custam Cr$ 40,00 e a cerveja Cr$ 8,00.

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

J. B. AGRELLO
METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA
representante
PINGO DA PORTELA
Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

MASSAS ALIMENTÍCIAS
2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e
PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E
SUPERMERCADOS.

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258